

[\[Índice\]](#)

Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0

Lead translating organization:

DSI/Unidade ACESSO da FCT, IP
Av. D. Carlos I, 126 - Lisboa - Portugal
<http://www.acessibilidade.gov.pt> / <http://www.fct.pt>
Coordinators of the translation: [Jorge Fernandes](#) e [Cláudia Cardoso](#)

Tradução Autorizada em Português Europeu

24 de outubro de 2014

A versão mais recente:

<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-PT/WCAG20-pt-PT-20141024/>

Esta versão:

<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-PT/>

Versão original (em inglês):

<http://www.w3.org/TR/2008/REC-WCAG20-20081211/>

Errata:

<http://www.acessibilidade.gov.pt/wcag20/errata/>

Organização líder da tradução:

DSI/Unidade ACESSO da FCT, IP
Av. D. Carlos I, 126 - Lisboa - Portugal
<http://www.acessibilidade.gov.pt> / <http://www.fct.pt>
Coordenadores da tradução: [Jorge Fernandes](#) e [Cláudia Cardoso](#)

Parceiros na revisão da tradução:

<http://lists.w3.org/Archives/Public/w3c-translators/2014AprJun/0008.html>.

Resumo dos comentários públicos à versão Candidata a Tradução Autorizada:

<http://lists.w3.org/Archives/Public/public-auth-trans-pt-br/2014Oct/0018.html>

Esta é uma Tradução Autorizada de um documento do W3C. A publicação desta tradução seguiu as etapas descritas na [Política para Traduções Autorizadas do W3C](#). Em caso de litígio, a versão oficial das especificações é o documento original em inglês.

Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0

Recomendação W3C de 11 de dezembro de 2008

Esta versão (em inglês):

<http://www.w3.org/TR/2008/REC-WCAG20-20081211/>

Última versão (em inglês):

<http://www.w3.org/TR/WCAG20/>

Versão Anterior (em inglês):

<http://www.w3.org/TR/2008/PR-WCAG20-20081103/>

Editores:

Ben Caldwell, Trace R&D Center, Universidade de Wisconsin-Madison
Michael Cooper, W3C
Loretta Guarino Reid, Google, Inc.
Gregg Vanderheiden, Trace R&D Center, Universidade de Wisconsin-Madison

Editores Anteriores:

Wendy Chisholm (até julho de 2006, ao serviço do [W3C](#))

John Slatin (até junho de 2006, ao serviço do Accessibility Institute, Universidade do Texas em Austin)

Jason White (até junho de 2005, ao serviço da Universidade de Melbourne)

Consulte a [errata \(em inglês\)](#) deste documento que poderá conter correções normativas.

Consulte também as [traduções \(em inglês\)](#).

Este documento existe também em formatos não-normativos, disponíveis em [Versões Alternativas das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web 2.0 \(em inglês\)](#).

[Copyright](#) © 2008 [W3C](#)® ([MIT](#), [ERCIM](#), [Keio](#)), All Rights Reserved. [W3C liability](#), [trademark](#) and [document use rules apply](#).

Resumo

As Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0 abrangem um vasto conjunto de recomendações que têm como objetivo tornar o conteúdo Web mais acessível. O cumprimento destas diretrizes fará com que o conteúdo se torne acessível a um maior número de pessoas com incapacidades, incluindo cegueira e baixa visão, surdez e baixa audição, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotossensibilidade bem como as que tenham uma combinação destas limitações. Seguir estas diretrizes fará também com que o conteúdo Web se torne mais usável aos utilizadores em geral.

Os critérios de sucesso das WCAG 2.0 são escritos sob a forma de declarações testáveis, que não dependem de uma tecnologia específica. As orientações sobre a forma de satisfazer um critério de sucesso específico para uma tecnologia em particular, bem como informação geral sobre a interpretação de um determinado critério de sucesso, encontram-se disponíveis em documentos separados. Consulte o documento [Uma Visão Geral sobre as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web \(em inglês\)](#) para obter informação de enquadramento e aceder a um conjunto de hiperligações para documentação técnica e didática relativa às WCAG.

As WCAG 2.0 sucedem às [Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web 1.0 \(em inglês\)](#) [WCAG10] publicadas como uma Recomendação [W3C](#) em maio de 1999. Apesar dos conteúdos poderem estar em conformidade com as WCAG 1.0 ou com as WCAG 2.0 (ou ambas), o [W3C](#) recomenda que os novos conteúdos, ou os que sejam objeto de atualização, utilizem as WCAG 2.0. O [W3C](#) recomenda ainda que as políticas de acessibilidade na Web tenham como referência as WCAG 2.0.

Estado deste documento

Esta secção descreve o estado deste documento à data da sua publicação. Este documento poderá ser substituído por outros documentos. Uma lista das atuais publicações do W3C e a última revisão deste relatório técnico podem ser encontradas no [index dos relatórios técnicos do W3C \(em inglês\)](#), em <http://www.w3.org/TR/>.

Esta é a [Recomendação do W3C \(em inglês\)](#) das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0 do [Grupo de Trabalho para as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web \(em inglês\)](#).

Este documento foi revisto por Membros do [W3C](#), por programadores de software e por outros grupos do [W3C](#) e partes interessadas; o documento conta com o aval do Diretor para se constituir como uma Recomendação do [W3C](#). É um documento estável e pode ser usado como referência ou citado a partir de outro documento. O papel do [W3C](#) ao elaborar esta Recomendação é chamar a atenção para a especificação e promover a sua vasta implementação. O resultado será uma melhoria da funcionalidade e da interoperabilidade da Web.

As WCAG 2.0 são apoiadas pelos documentos não-normativos associados, [Compreendendo as WCAG 2.0 \(em inglês\)](#) e [Técnicas para as WCAG 2.0 \(em inglês\)](#). Apesar desses documentos não terem o *status* formal das WCAG 2.0, eles fornecem informações importantes para que as possa compreender e implementar.

O Grupo de Trabalho solicita que todos os comentários sejam feitos através do [formulário de comentários disponibilizado online \(em inglês\)](#). Caso não seja possível, os comentários podem ser também enviados para

public-comments-wcag20@w3.org. Os [arquivos da lista de comentários públicos \(em inglês\)](#) estão acessíveis ao público. Apesar dos comentários recebidos sobre a Recomendação WCAG 2.0 não poderem resultar em alterações para esta versão das diretrizes, poderão vir a ser tidos em conta na errata ou em futuras versões das WCAG. O Grupo de Trabalho não tenciona responder formalmente aos comentários. Os arquivos da [lista de discussão do GT das WCAG \(em inglês\)](#) são públicos e os trabalhos que venham no futuro a ser realizados pelo Grupo de Trabalho poderão vir a ter em conta comentários recebidos sobre este documento.

Este documento faz parte da [Web Accessibility Initiative \(WAI\)](#) do [W3C](#). Os objetivos do Grupo de Trabalho das WCAG foram estabelecidos na [Carta do Grupo de Trabalho das WCAG \(em inglês\)](#). O Grupo de Trabalho das WCAG é parte da [Atividade Técnica da WAI \(em inglês\)](#).

Este documento foi produzido por um grupo que o trabalhou sob a [Política de Patentes do W3C de 5 de fevereiro de 2004 \(em inglês\)](#). O [W3C](#) dispõe de uma [lista pública de todas as patentes divulgadas \(em inglês\)](#) redigidas em ligação com os resultados do grupo; essa página inclui também instruções relativas à divulgação de uma patente. Qualquer pessoa que tenha real conhecimento de uma patente, e que acredite que contém uma ou várias [Reivindicações Essenciais \(em inglês\)](#), deve revelar essa informação em conformidade com o exposto na [seção 6 da Política de Patentes do W3C \(em inglês\)](#).

Índice

[Introdução](#)

[Níveis de Abordagem das WCAG 2.0](#)

[Documentos de Apoio das WCAG 2.0](#)

[Termos Importantes nas WCAG 2.0](#)

[Diretrizes WCAG 2.0](#)

Princípio 1: [Perceptível](#)

1.1 [Fornecer alternativas em texto para todo o conteúdo não textual de modo a que o mesmo possa ser apresentado de outras formas, de acordo com as necessidades dos utilizadores, como por exemplo: caracteres ampliados, braille, fala, símbolos ou uma linguagem mais simples.](#)

1.2 [Fornecer alternativas para multimédia dinâmica ou temporal.](#)

1.3 [Criar conteúdo que possa ser apresentado de diferentes formas \(por ex., um esquema de página mais simples\) sem perder informação ou estrutura.](#)

1.4 [Facilitar aos utilizadores a audição e a visão dos conteúdos nomeadamente através da separação do primeiro plano do plano de fundo.](#)

Princípio 2: [Operável](#)

2.1 [Fazer com que toda a funcionalidade fique disponível a partir do teclado.](#)

2.2 [Proporcionar aos utilizadores tempo suficiente para lerem e utilizarem o conteúdo.](#)

2.3 [Não criar conteúdo de uma forma que se sabe que pode causar convulsões.](#)

2.4 [Fornecer formas de ajudar os utilizadores a navegar, localizar conteúdos e determinar o local onde estão.](#)

Princípio 3: [Compreensível](#)

3.1 [Tornar o conteúdo textual legível e compreensível.](#)

3.2 [Fazer com que as páginas da Web apareçam e funcionem de forma previsível.](#)

3.3 [Ajudar os utilizadores a evitar e a corrigir os erros.](#)

Princípio 4: [Robusto](#)

4.1 [Maximizar a compatibilidade com os agentes de utilizador atuais e futuros, incluindo as tecnologias de apoio.](#)

[Conformidade](#)

[Requisitos de Conformidade](#)

[Reivindicações de Conformidade \(Opcional\)](#)

[Declaração de Conformidade Parcial - Conteúdo fornecido por Terceiros](#)

[Declaração de Conformidade Parcial - Idioma](#)

Anexos

Anexo A: [Glossário \(Normativo\)](#)

Anexo B: [Agradecimentos](#)

Anexo C: [Referências](#)

Introdução

Esta secção é informativa.

As Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0 definem a forma de tornar o conteúdo Web mais acessível a pessoas com incapacidades. A acessibilidade abrange um largo espectro de incapacidades, incluindo as limitações visuais, auditivas, físicas, cognitivas, neurológicas, ou ainda as ligadas à fala, à linguagem ou à aprendizagem. Embora estas diretrizes cubram uma ampla diversidade de situações, elas não podem contemplar todas as necessidades das pessoas com todos os tipos, graus e combinações de incapacidades. Estas diretrizes tornam também o conteúdo Web mais usável para os indivíduos mais idosos cujas capacidades mudam como resultado do envelhecimento e melhoram, frequentemente, o uso para os utilizadores em geral.

As WCAG 2.0 foram desenvolvidas através do [processo W3C \(em inglês\)](#), em colaboração com pessoas e organizações de todo o mundo, com o objetivo de fornecer um padrão comum para a acessibilidade do conteúdo Web, que vá ao encontro das necessidades dos indivíduos, das organizações e dos governos, a nível internacional. As WCAG 2.0 baseiam-se nas WCAG 1.0 [\[WCAG10\]](#), foram concebidas para serem largamente aplicadas às diferentes tecnologias Web existentes, no presente e no futuro, e para serem testadas a partir de uma combinação de testes automáticos e validações humanas. Para uma introdução às WCAG, consulte a [Descrição Geral das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web \(WCAG\) \(em inglês\)](#).

A acessibilidade da Web não depende apenas do conteúdo acessível mas também da forma como é suportada pelos navegadores Web e outros agentes de utilizador. As ferramentas de autor têm também um importante papel na acessibilidade da Web. Para obter uma visão abrangente da forma como estes elementos de desenvolvimento e interação Web funcionam em conjunto, consulte:

- [Elementos Essenciais da Acessibilidade da Web \(em inglês\)](#)
- [Descrição Geral das Diretrizes de Acessibilidade para Agentes de Utilizador \(UAAG\) \(em inglês\)](#)
- [Descrição Geral das Diretrizes de Acessibilidade para Ferramentas de Autor \(ATAG\) \(em inglês\)](#)

Níveis de Abordagem das WCAG 2.0

Os indivíduos e as organizações que usam as WCAG são bastante diversos e incluem programadores e Web designers, legisladores, responsáveis pelas aquisições de bens e serviços, professores e alunos. Para corresponder às várias necessidades deste público-alvo, foram elaborados diversos níveis de abordagem, que incluem *princípios* globais, *diretrizes* gerais, *critérios de sucesso* testáveis, um conjunto abundante de *técnicas de tipo Suficiente* e de *tipo Aconselhada*, bem como *falhas comuns documentadas* com exemplos, *hiperligações* para recursos e disponibilização de código fonte.

- **Os princípios** - No topo estão quatro princípios que constituem a fundação da acessibilidade da Web: *percetível*, *operável*, *compreensível* e *robusto*. Consulte também [Compreendendo os Quatro Princípios de Acessibilidade](#).
- **As diretrizes** - Abaixo dos princípios estão as diretrizes. As 12 diretrizes fornecem os objetivos básicos que os autores devem atingir para produzir conteúdo mais acessível a utilizadores com diferentes incapacidades. As diretrizes não são testáveis mas compõem o quadro de referência e os objetivos globais que ajudam os autores a compreender os critérios de sucesso e a melhor implementar as técnicas.
- **Os critérios de sucesso** - Para cada diretriz, são fornecidos critérios de sucesso testáveis de forma a permitir que as WCAG 2.0 sejam usadas onde os requisitos e os testes de conformidade sejam necessários, nomeadamente na especificação das conceções, nas compras, na regulamentação e nos acordos contratuais. Para satisfazer as necessidades dos diferentes grupos e situações foram definidos três níveis de conformidade: A (o mais baixo), AA e AAA (o mais elevado). Informação adicional sobre os níveis das WCAG pode ser encontrada em [Compreendendo os Níveis de Conformidade \(em inglês\)](#).
- **As técnicas de tipo Suficiente e de tipo Aconselhada** - Para cada uma das *diretrizes* e *critérios de sucesso* existentes no próprio documento das WCAG 2.0, o grupo de trabalho documentou ainda um vasto leque de *técnicas*. As técnicas têm carácter informativo e enquadram-se em duas categorias: as que são de *tipo suficiente* para satisfazer os critérios de sucesso e as que são de *tipo aconselhada*. As técnicas de tipo aconselhada vão para além do que é requerido em cada um dos critérios de sucesso e permitem aos autores um melhor cumprimento das diretrizes. Algumas técnicas de tipo aconselhada

vão ao encontro de barreiras de acessibilidade que não estão abrangidas pelos critérios de sucesso testáveis. Nos casos em que existam falhas comuns conhecidas, elas encontram-se igualmente documentadas. Consulte também [Técnicas de tipo Suficiente e de tipo Aconselhada em Compreendendo as WCAG 2.0 \(em inglês\)](#).

Todos estes níveis de abordagem (princípios, diretrizes, critérios de sucesso, assim como as técnicas de tipo Suficiente e de tipo Aconselhada) concorrem para disponibilizar linhas orientadoras de como tornar o conteúdo mais acessível. Os autores são encorajados a considerar e a aplicar todos os níveis que conseguirem, incluindo as técnicas de tipo aconselhada, de forma a melhor satisfazerem as necessidades do maior número possível de utilizadores.

Note que mesmo o conteúdo que está conforme o nível mais elevado (AAA) não estará acessível a indivíduos com todos os tipos, graus ou combinações de incapacidades, particularmente nas áreas da linguagem cognitiva e da aprendizagem. Os autores são encorajados a ter em conta a totalidade das técnicas, incluindo as técnicas de tipo aconselhada, assim como a procurar aconselhamento relevante sobre as atuais boas práticas para garantir que o conteúdo Web seja acessível, tanto quanto possível, a esta comunidade. Os [metadados \(em inglês\)](#) poderão ajudar os utilizadores a encontrar o conteúdo mais adequado às suas necessidades.

Documentos de Apoio das WCAG 2.0

O documento WCAG 2.0 foi concebido para satisfazer as necessidades das pessoas que precisavam de dispor de um padrão técnico estável e passível de ser utilizado como referência. Outros documentos, chamados documentos de apoio, baseiam-se no documento WCAG 2.0 e respondem a outros objetivos importantes; para além disso gozam da vantagem de poderem ser atualizados de modo a descrever a forma como as WCAG deveriam ser aplicadas pelas tecnologias futuras. Os documentos de apoio incluem:

1. [Como Cumprir as WCAG 2.0 \(em inglês\)](#) - Uma lista personalizável de referências rápidas para as WCAG 2.0, que contém todas as diretrizes, os critérios de sucesso e as técnicas para os autores usarem, à medida que vão desenvolvendo e avaliando o conteúdo Web.
2. [Compreendendo as WCAG 2.0 \(em inglês\)](#) - Um guia para compreender e implementar as WCAG 2.0. Existe um breve documento intitulado "Compreendendo" para cada diretriz e para cada critério de sucesso das WCAG 2.0, assim como para outros tópicos chave.
3. [Técnicas para as WCAG 2.0 \(em inglês\)](#) - Uma coleção de técnicas e falhas comuns, cada uma num documento em separado que inclui uma descrição, os exemplos, o código fonte e os testes.
4. [Os documentos das WCAG 2.0 \(em inglês\)](#) - Um diagrama e uma descrição da forma como os documentos técnicos se encontram relacionados entre si.

Veja a [Descrição Geral das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web \(WCAG\) \(em inglês\)](#) para uma descrição do material de apoio das WCAG 2.0, incluindo os recursos pedagógicos relacionados com as WCAG 2.0. Um conjunto de recursos adicionais que cobrem tópicos como a análise do custo/benefício da acessibilidade da Web, o planeamento da implementação das melhorias da acessibilidade dos sítios Web, e as políticas de acessibilidade, pode ser encontrado em [Recursos WAI \(em inglês\)](#).

Termos Importantes nas WCAG 2.0

As WCAG 2.0 contêm três termos importantes que diferem das WCAG 1.0. Cada um deles é brevemente apresentado abaixo e definido de forma mais detalhada no glossário.

Página Web

É importante referir que, neste padrão, o termo "[página Web](#)" vai muito além da noção de página estática em HTML. Inclui também as páginas Web, cada vez mais dinâmicas, que emergem na Web, bem como as "páginas" que podem apresentar uma comunidade virtual interativa completa. O termo "página Web" pode, por exemplo, incluir uma experiência imersiva, interativa, próxima do cinema; esta experiência pode estar localizada num único URI. Para mais informações, consulte [Compreendendo "Página Web" \(em inglês\)](#).

Determinado de Forma Programática

Vários critérios de sucesso exigem que o conteúdo (ou determinados aspetos do conteúdo) possa ser "[determinado de forma programática](#)". Isto significa que o conteúdo é fornecido de forma a que os

agentes de utilizador, incluindo as tecnologias de apoio, possam extrair a informação e apresentá-la aos utilizadores de diferentes formas. Para mais informações, consulte [Compreendendo Determinado de Forma Programática \(em inglês\)](#).

Suportada pela Acessibilidade

Utilizar uma tecnologia de forma suportada pela acessibilidade significa que esta funciona com as tecnologias de apoio (AT) e com as funcionalidades de acessibilidade dos sistemas operativos, dos navegadores Web, e de outros agentes de utilizador. As funcionalidades da tecnologia só podem invocar a conformidade para com os critérios de sucesso das WCAG 2.0, se puderem ser usadas de forma "suportada pela acessibilidade". As funcionalidades da tecnologia podem ser usadas de formas não "suportadas pela acessibilidade" (que não funcionam com tecnologias de apoio, etc.), desde que não se sustente nela a conformidade de um qualquer critério de sucesso (i.e., a mesma informação ou funcionalidade está também disponível de outra forma suportada).

A definição de "suportada pela acessibilidade" encontra-se disponível no [Anexo A: Secção Glossário](#) destas diretrizes. Para mais informações, consulte [Compreendendo Suportada pela Acessibilidade](#).

Diretrizes WCAG 2.0

Esta secção é normativa.

Princípio 1: Perceível - A informação e os componentes da interface de utilizador têm de ser apresentados de forma a que os utilizadores as possam perceber.

Diretriz 1.1 Alternativas em Texto: Fornecer alternativas em texto para todo o conteúdo não textual de modo a que o mesmo possa ser apresentado de outras formas, de acordo com as necessidades dos utilizadores, como por exemplo: caracteres ampliados, braille, fala, símbolos ou uma linguagem mais simples.

[Compreendendo a Diretriz 1.1 \(em inglês\)](#)

1.1.1 Conteúdo Não Textual: Todo o conteúdo não textual que é apresentado ao utilizador tem uma alternativa textual que serve uma função equivalente, exceto nas situações indicadas abaixo. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.1.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.1.1 \(em inglês\)](#)

- **Controlos, Inserção de dados:** Se o conteúdo não textual for um controlo ou permitir a inserção de dados por parte do utilizador, então deve ter um nome que descreva a sua função. (Para obter os requisitos adicionais para controlos e conteúdo que permitem inserção de dados por parte do utilizador, consulte a [Diretriz 4.1](#))
- **Conteúdo em Multimédia Dinâmica ou Temporal:** Se o conteúdo não textual for um conteúdo em multimédia dinâmica, então as alternativas em texto devem fornecer, no mínimo, uma identificação descritiva do conteúdo não textual. (Para obter os requisitos adicionais para multimédia, consulte a [Diretriz 1.2](#))
- **Teste:** Se o conteúdo não textual for um teste ou um exercício, que se pode tornar inválido se for apresentado em texto, então as alternativas em texto devem fornecer, no mínimo, uma identificação descritiva do conteúdo não textual.
- **Experiência Sensorial:** Se o objetivo do conteúdo não textual for, essencialmente, a criação de uma experiência sensorial específica, então as alternativas em texto devem

fornecer, no mínimo, uma identificação descritiva do conteúdo não textual.

- **CAPTCHA:** Se o objetivo do conteúdo não textual for obter a confirmação de que o conteúdo está a ser acedido por uma pessoa e não por um computador, então devem ser fornecidas alternativas em texto para identificar e descrever a finalidade do conteúdo não textual. Nesse caso as formas alternativas do CAPTCHA, que utilizam modos de saída para diferentes tipos de percepção sensorial, devem ser apresentadas de forma a responder a diferentes tipos de incapacidades.
- **Decoração, Formatação, Invisível:** Se o conteúdo não textual for meramente decorativo, se for utilizado apenas para formatação visual ou se não for apresentado aos utilizadores, então deve ser implementado de forma a poder ser ignorado pela tecnologia de apoio.

Diretriz 1.2 Média Dinâmica ou Contínua: Fornecer alternativas para conteúdo em multimédia dinâmica ou temporal.

[Compreendendo a Diretriz 1.2 \(em inglês\)](#)

1.2.1 Conteúdo só de áudio e só de vídeo (pré-gravado): Para conteúdo de tipo média composto só de áudio pré-gravado e só vídeo pré-gravado, são aplicáveis as seguintes regras, exceto quando o áudio ou o vídeo é um conteúdo multimédia alternativo ao conteúdo textual e está assim claramente identificado como tal (Nível A).

[Como Cumprir o 1.2.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.1 \(em inglês\)](#)

- **Só áudio pré-gravado:** É fornecida uma versão alternativa em multimédia dinâmica, que apresenta informação equivalente para o conteúdo composto só de áudio pré-gravado.
- **Só vídeo pré-gravado:** É fornecida uma versão alternativa em multimédia dinâmica ou uma pista de áudio, que apresenta informação equivalente para o conteúdo só de vídeo pré-gravado.

1.2.2 Legendas (pré-gravadas): São fornecidas legendas para todo o conteúdo áudio pré-gravado presente no conteúdo multimédia sincronizado, exceto quando o conteúdo multimédia for um alternativo ao texto, apresentando-se assim claramente identificado como tal. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.2.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.2 \(em inglês\)](#)

1.2.3 Audiodescrição ou Alternativa em Multimédia (pré-gravada): É fornecida audiodescrição ou uma alternativa em multimédia dinâmica para o conteúdo vídeo pré-gravado presente no conteúdo multimédia sincronizado, exceto quando o conteúdo multimédia for uma alternativa ao texto, apresentando-se assim claramente identificado como tal. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.2.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.3 \(em inglês\)](#)

1.2.4 Legendas (em direto): São fornecidas legendas para todo o conteúdo áudio em direto presente no conteúdo multimédia sincronizado. (Nível AA)

[Como Cumprir o 1.2.4 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.4 \(em inglês\)](#)

1.2.5 Audiodescrição (pré-gravada): É fornecida audiodescrição para todo o conteúdo vídeo pré-gravado presente no conteúdo multimídia sincronizado. (Nível AA)

[Como Cumprir o 1.2.5 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.5 \(em inglês\)](#)

1.2.6 Língua Gestual (pré-gravada): É fornecida interpretação em língua gestual para todo o conteúdo áudio pré-gravado presente no conteúdo multimídia sincronizado. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.6 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.6 \(em inglês\)](#)

1.2.7 Audiodescrição Alargada (pré-gravada): Quando as pausas no áudio do primeiro plano forem insuficientes para permitir que a audiodescrição transmita o sentido do vídeo, é fornecida uma audiodescrição alargada para todo o conteúdo vídeo pré-gravado presente no conteúdo multimídia sincronizado. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.7 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.7 \(em inglês\)](#)

1.2.8 Alternativa em Multimídia (pré-gravada): É fornecida uma versão alternativa em multimídia dinâmica para todo o conteúdo multimídia sincronizado pré-gravado e para todo o conteúdo multimídia composto só de vídeo pré-gravado. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.8 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.8 \(em inglês\)](#)

1.2.9 Só áudio (em direto): É fornecida uma alternativa em multimídia dinâmica que apresenta informação equivalente para o conteúdo em direto composto só de áudio. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 1.2.9 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.2.9 \(em inglês\)](#)

Diretriz 1.3 Adaptável: Criar conteúdo que possa ser apresentado de diferentes formas (por ex., um esquema de página mais simples) sem perder informação ou estrutura.

[Compreendendo a Diretriz 1.3 \(em inglês\)](#)

1.3.1 Informações e Relações: As informações, a estrutura e as relações transmitidas através de apresentação podem ser determinadas de forma programática ou estão disponíveis no texto. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.3.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.3.1 \(em inglês\)](#)

1.3.2 Sequência com Significado: Quando a sequência na qual o conteúdo é apresentado afeta o seu significado, uma sequência de leitura correta pode ser determinada de forma programática. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.3.2](#)
[Compreendendo o 1.3.2](#)

1.3.3 Características Sensoriais: As instruções fornecidas para compreender e utilizar o conteúdo não dependem somente das características de percepção sensorial dos componentes, tais como forma, tamanho, localização visual, orientação ou som. (Nível A)

[Como Cumprir o 1.3.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.3.3 \(em inglês\)](#)

Nota: Para obter os requisitos relacionados com a cor, consulte a [Diretriz 1.4](#).

Diretriz 1.4 Distinguível: Facilitar aos utilizadores a audição e a visão dos conteúdos nomeadamente através da separação do primeiro plano do plano de fundo.

[Compreendendo a Diretriz 1.4 \(em inglês\)](#)

1.4.1 Utilização da Cor: A cor não é utilizada como o único meio visual de transmitir informações, indicar uma ação, pedir uma resposta ou distinguir um elemento visual. (Nível A)

Nota: Este critério de sucesso aborda especificamente a percepção da cor. Outras formas de percepção são abrangidas na [Diretriz 1.3](#), incluindo o acesso programático à cor e a outra codificação da apresentação visual.

[Como Cumprir o 1.4.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.1 \(em inglês\)](#)

1.4.2 Controlo de Áudio: Se um som numa página Web tocar automaticamente durante mais de 3 segundos, deve estar disponível um mecanismo para colocar o som em pausa, pará-lo, ou controlar o volume de forma independente do nível do volume global do sistema. (Nível A)

Nota: Todo o conteúdo da página Web (quer cumpra ou não outros critérios de sucesso) tem de cumprir este critério de sucesso, uma vez que qualquer conteúdo que não o cumpra pode interferir com a capacidade de um utilizador para usar a página na globalidade. Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

[Como Cumprir o 1.4.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.2 \(em inglês\)](#)

1.4.3 Contraste (Mínimo): A apresentação visual de texto e texto sob forma de imagem tem uma relação de contraste de, no mínimo, 4.5:1, exceto nas situações que se seguem: (Nível AA)

- **Texto Ampliado:** O texto ampliado e as imagens de texto ampliado têm uma relação de contraste de, no mínimo, 3:1;
- **Texto em plano Secundário:** O texto ou as imagens de texto que fazem parte de um componente de interface de utilizador inativo, que são meramente decorativos, que não estão visíveis para ninguém, ou que são parte de uma imagem que inclui outro conteúdo visual significativo, não têm requisito de contraste.
- **Logótipos:** O texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial não tem requisito de contraste.

[Como Cumprir o 1.4.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.3 \(em inglês\)](#)

1.4.4 Redimensionar texto: Exceto para legendas e texto sob forma de imagem, o texto pode ser redimensionado sem tecnologia de apoio até 200% sem perder conteúdo ou funcionalidade. (Nível AA)

[Como Cumprir o 1.4.4 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.4 \(em inglês\)](#)

1.4.5 Imagens de Texto: Se as tecnologias que estiverem a ser utilizadas puderem proporcionar a apresentação visual, é utilizado texto para transmitir informações em vez de texto sob forma de imagem, exceto nas situações que se seguem: (Nível AA)

- **Personalizável:** O texto sob forma de imagem pode ser visualmente personalizado de acordo com os requisitos do utilizador;
- **Essencial:** Uma determinada apresentação de texto é essencial para as informações que estão a ser transmitidas.

Nota: Os logótipos (texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial) são considerados essenciais.

[Como Cumprir o 1.4.5 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.5 \(em inglês\)](#)

1.4.6 Contraste (Melhorado): A apresentação visual do texto e texto sob forma de imagem tem uma relação de contraste de, no

[Como Cumprir o 1.4.6 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.6 \(em inglês\)](#)

mínimo, 7:1, exceto nas situações que se seguem: (Nível AAA)

- **Texto Ampliado:** O texto ampliado e as imagens de texto ampliado têm uma relação de contraste de, no mínimo, 4.5:1;
- **Texto em plano Secundário:** O texto ou as imagens de texto que fazem parte de um componente de interface de utilizador inativo, que são meramente decorativos, que não estão visíveis para ninguém, ou que fazem parte de uma imagem que inclui outro conteúdo visual significativo, não têm requisito de contraste.
- **Logótipos:** O texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial não tem requisito de contraste mínimo.

1.4.7 Som Baixo ou Ausência de Som de Fundo: Para conteúdo só de áudio pré-gravado que (1) contenha essencialmente fala em primeiro plano, (2) não seja um CAPTCHA de áudio ou logótipo de áudio e (3) não seja uma vocalização cuja intenção principal é musical, tal como cantar ou produzir batidas, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: (Nível AAA)

- **Ausência de Fundo:** O áudio não contém sons de fundo.
- **Desligar:** Os sons de fundo podem ser desligados.
- **20 dB:** Os sons de fundo têm, no mínimo, 20 decibéis a menos do que o conteúdo da fala em primeiro plano, com a exceção de sons ocasionais que duram apenas um ou dois segundos.

Nota: De acordo com a definição de "decibel", o som de fundo que cumprir este requisito será, aproximadamente, quatro vezes mais baixo do que o conteúdo da fala em primeiro plano.

[Como Cumprir o 1.4.7 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.7 \(em inglês\)](#)

1.4.8 Apresentação Visual: Para a apresentação visual de blocos de texto, está disponível um mecanismo que permite obter o seguinte: (Nível AAA)

1. As cores do primeiro plano e do plano de fundo podem ser selecionadas pelo utilizador.
2. A largura não tem mais do que 80 caracteres ou glifos (40 se CJK).
3. O texto não é justificado (alinhado em simultâneo às margens esquerda e direita).
4. O espaçamento entre linhas (principal) tem, no mínimo, um espaço e meio nos parágrafos e o espaçamento entre parágrafos é, no mínimo, 1.5 vezes maior do que o espaçamento entre linhas.
5. O texto pode ser redimensionado sem tecnologia de apoio até 200 por cento, de uma forma que o utilizador não necessita efetuar um varrimento horizontal para ler uma linha de texto numa janela em ecrã completo.

[Como Cumprir o 1.4.8 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.8 \(em inglês\)](#)

1.4.9 Imagens de Texto (sem exceção): Os textos sob forma de imagem só se utilizam por questões meramente decorativas ou quando uma determinada apresentação de texto é essencial para a informação que está a ser transmitida. (Nível AAA)

Nota: Os logótipos (o texto que faz parte de um logótipo ou marca comercial) são considerados essenciais.

[Como Cumprir o 1.4.9 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 1.4.9 \(em inglês\)](#)

Princípio 2: Operável - Os componentes da interface de utilizador e a

navegação têm de ser operáveis.

Diretriz 2.1 Acessível por Teclado: Fazer com que toda a funcionalidade fique disponível a partir do teclado.

[Compreendendo a Diretriz 2.1 \(em inglês\)](#)

2.1.1 Teclado: Todas as funcionalidades do conteúdo são operáveis através de uma interface de teclado sem a necessidade de qualquer espaço de tempo entre cada digitação individual, exceto quando a função subjacente requer inserção de dados que dependa da cadeia de movimento do utilizador e não apenas dos pontos finais. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.1.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.1.1 \(em inglês\)](#)

Nota 1: Esta exceção diz respeito à função subjacente, não à técnica de inserção de dados. Por exemplo, se utilizar escrita manual para introduzir texto, a técnica de inserção de dados (escrita manual) requer inserção de dados caminho-dependente, mas a função subjacente (entrada de texto) não.

Nota 2: Isto não proíbe, e não deve desencorajar, a inserção de dados através do rato ou outros métodos de inserção de dados em adição à operação com o teclado.

2.1.2 Sem Bloqueio do Teclado: Se o foco do teclado puder ser movido para um componente da página utilizando uma interface de teclado, então o foco pode ser retirado desse componente utilizando apenas uma interface de teclado e, se for necessário mais do que as setas de cursor ou tabulação ou outros métodos de saída, o utilizador deve ser aconselhado sobre o método a utilizar para retirar o foco. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.1.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.1.2 \(em inglês\)](#)

Nota: Uma vez que qualquer conteúdo que não cumpra este critério de sucesso pode interferir com a capacidade de um utilizador em usar a página na globalidade, todo o conteúdo da página Web, quer seja utilizado para cumprir outros critérios de sucesso ou não, tem de cumprir este critério de sucesso.

Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

2.1.3 Teclado (Sem Exceção): Toda a funcionalidade do conteúdo é operável através de uma interface de teclado sem a necessidade de qualquer espaço de tempo entre cada digitação individual. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.1.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.1.3 \(em inglês\)](#)

Diretriz 2.2 Tempo Suficiente: Proporcionar aos utilizadores tempo suficiente para lerem e utilizarem o conteúdo.

[Compreendendo a Diretriz 2.2 \(em inglês\)](#)

2.2.1 Tempo Ajustável: Para cada limite de tempo definido pelo conteúdo, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira: (Nível A)

[Como Cumprir o 2.2.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.2.1 \(em inglês\)](#)

- **Desligar:** O utilizador pode desligar o limite de tempo antes de o atingir; ou
- **Ajustar:** O utilizador pode ajustar o limite de tempo antes de o atingir, num intervalo de, pelo menos, dez vezes a duração pré-definida; ou

- **Prolongar:** O utilizador é avisado antes de o tempo expirar e tem, no mínimo, 20 segundos para prolongar o limite de tempo com uma simples ação (por exemplo, "pressionar a barra de espaços") e o utilizador pode prolongar esse limite de tempo, pelo menos, dez vezes; ou
- **Exceção por ser Tempo Real:** O limite de tempo é um requisito que faz parte de um evento em tempo real (por exemplo, um leilão) e não é possível apresentar qualquer alternativa ao limite de tempo; ou
- **Exceção por ser Essencial:** O limite de tempo é essencial e prolongá-lo invalidaria a atividade; ou
- **Exceção de 20 Horas:** O limite de tempo é superior a 20 horas.

Nota: Este critério de sucesso permite assegurar que os utilizadores possam completar as suas tarefas sem alterações inesperadas no conteúdo ou no contexto, como resultado de um limite de tempo. Este critério de sucesso deve ser considerado em conjunto com o [Critério de Sucesso 3.2.1](#), que impõe limites às alterações de conteúdo ou contexto como resultado de uma ação do utilizador.

2.2.2 Colocar em Pausa, Parar, Ocultar: Para informações em movimento, em modo intermitente, em deslocamento ou em atualização automática, todas as seguintes afirmações são verdadeiras: (Nível A)

[Como Cumprir o 2.2.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.2.2 \(em inglês\)](#)

- **Em movimento, em modo intermitente, em deslocamento:** Para quaisquer informações em movimento, em modo intermitente ou em deslocamento que (1) sejam iniciadas automaticamente, (2) durem mais de cinco segundos e (3) sejam apresentadas em paralelo com outro conteúdo, existe um mecanismo para o utilizador colocar em pausa, parar ou ocultar as mesmas, a menos que o movimento, o modo intermitente ou o deslocamento façam parte de uma atividade, na qual sejam essenciais; e
- **Em atualização automática:** Para quaisquer informações em atualização automática que (1) sejam iniciadas automaticamente e (2) sejam apresentadas em paralelo com outro conteúdo, existe um mecanismo para o utilizador colocar em pausa, parar ou ocultar as mesmas ou controlar a frequência da atualização, a menos que a atualização automática faça parte de uma atividade na qual é essencial.

Nota 1: Para obter requisitos relacionados com conteúdo em modo intermitente ou em modo *flash*, consulte a [Diretriz 2.3](#).

Nota 2: Todo o conteúdo da página Web (quer cumpra ou não outros critérios de sucesso) tem de cumprir este critério de sucesso, uma vez que qualquer conteúdo que não cumpra este critério de sucesso pode interferir com a capacidade de um utilizador para usar a página na globalidade. Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

Nota 3: O conteúdo que é atualizado periodicamente através de um software ou que é transmitido ao agente de utilizador não tem obrigação de preservar ou apresentar as informações geradas ou recebidas entre o início de uma pausa e a continuação da apresentação, uma vez que tal pode não ser tecnicamente possível e, em muitas situações, pode ser confuso fazê-lo.

Nota 4: Uma animação que ocorra numa fase de pré-carregamento de um conteúdo ou em situação semelhante pode

ser considerada essencial caso não seja permitido aos utilizadores realizar nenhuma interação durante essa fase e também quando a falta de indicação do progresso é suscetível de confundir os utilizadores e de levá-los a pensar que o conteúdo está bloqueado ou danificado.

2.2.3 Sem Temporização: A temporização não é um fator essencial no decurso de um evento ou de uma atividade apresentados no conteúdo, exceto para conteúdo multimédia sincronizado não interativo e para os eventos em tempo real. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.2.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.2.3 \(em inglês\)](#)

2.2.4 Interrupções: As interrupções podem ser adiadas ou suprimidas pelo utilizador, à exceção das interrupções que sejam provocadas por uma emergência. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.2.4 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.2.4 \(em inglês\)](#)

2.2.5 Nova autenticação: Quando uma sessão autenticada expira, o utilizador pode prosseguir a sua atividade sem perda de dados depois de autenticar novamente a sua sessão. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.2.5 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.2.5 \(em inglês\)](#)

Diretriz 2.3 Convulsões: Não criar conteúdo de uma forma que se sabe que pode causar convulsões.

[Compreendendo a Diretriz 2.3 \(em inglês\)](#)

2.3.1 Três *Flashes* ou Abaixo do Limite: As páginas Web não incluem qualquer conteúdo que produza mais de três *flashes* a cada segundo, ou o *flash* encontra-se abaixo dos limites de *flash* universal e *flash* vermelho. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.3.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.3.1 \(em inglês\)](#)

Nota: Todo o conteúdo da página Web (quer cumpra ou não outros critérios de sucesso) tem de cumprir este critério de sucesso, uma vez que qualquer conteúdo que não cumpra este critério de sucesso pode interferir com a capacidade de um utilizador para usar a página na globalidade. Consulte o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

2.3.2 Três *Flashes*: As páginas Web não incluem qualquer conteúdo com mais de três *flashes* no período de um segundo. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.3.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.3.2 \(em inglês\)](#)

Diretriz 2.4 Navegável: Fornecer formas de ajudar os utilizadores a navegar, localizar conteúdos e determinar o local onde estão.

[Compreendendo a Diretriz 2.4 \(em inglês\)](#)

2.4.1 Ignorar Blocos: Está disponível um mecanismo para ignorar blocos de conteúdo que são repetidos em várias páginas Web. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.1 \(em inglês\)](#)

2.4.2 Página com Título: As páginas Web têm títulos que descrevem o tópico ou a finalidade. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.2 \(em inglês\)](#)

2.4.3 Ordem do Foco: Se uma página Web puder ser navegada de forma sequencial e as sequências de navegação afetem o significado ou a operação, os componentes que podem ser focados recebem o foco de forma que o significado e a operabilidade sejam preservados. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.3 \(em inglês\)](#)

2.4.4 Finalidade da Hiperligação (Em Contexto): A finalidade de cada hiperligação pode ser determinada a partir apenas do texto da hiperligação ou a partir do texto da hiperligação juntamente com o respetivo contexto da hiperligação determinada de forma programática, exceto quando a finalidade da hiperligação for ambígua para os utilizadores em geral. (Nível A)

[Como Cumprir o 2.4.4 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.4 \(em inglês\)](#)

2.4.5 Várias Formas: Está disponível mais de uma forma para localizar uma página Web num conjunto de páginas Web, exceto quando a Página Web for o resultado, ou um passo, de um processo. (Nível AA)

[Como Cumprir o 2.4.5 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.5 \(em inglês\)](#)

2.4.6 Cabeçalhos e Etiquetas: Os cabeçalhos e as etiquetas descrevem o tópico ou a finalidade. (Nível AA)

[Como Cumprir o 2.4.6 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.6 \(em inglês\)](#)

2.4.7 Foco Visível: Qualquer interface de utilizador operável por teclado dispõe de um modo de operação em que o indicador de foco do teclado está visível. (Nível AA)

[Como Cumprir o 2.4.7 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.7 \(em inglês\)](#)

2.4.8 Localização: Está disponível informação sobre a localização do utilizador num conjunto de páginas Web. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.4.8 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.8 \(em inglês\)](#)

2.4.9 Finalidade da Hiperligação (Apenas a Hiperligação): Está disponível um mecanismo para permitir que a finalidade de cada hiperligação seja identificada a partir apenas do texto da hiperligação, exceto quando a finalidade da hiperligação for ambígua para os utilizadores em geral. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.4.9 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.9 \(em inglês\)](#)

2.4.10 Cabeçalhos da Secção: Os cabeçalhos da secção são utilizados para organizar o conteúdo. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 2.4.10 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 2.4.10 \(em inglês\)](#)

Nota 1: "Cabeçalho" é utilizado no seu significado geral e inclui títulos e outras formas para adicionar um cabeçalho a diferentes tipos de conteúdo.

Nota 2: Este critério de sucesso abrange secções sobre escrita, não sobre componentes da interface de utilizador. Os componentes da interface de utilizador são abrangidos pelo [Critério de Sucesso 4.1.2](#).

Princípio 3: Compreensível - A informação e a utilização da interface de utilizador têm de ser compreensíveis.

Diretriz 3.1 Legível: Tornar o conteúdo textual legível e compreensível.

[Compreendendo a Diretriz 3.1 \(em inglês\)](#)

3.1.1 Idioma da Página: O idioma humano predefinido de cada página Web pode ser determinado de forma programática. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.1.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.1.1 \(em inglês\)](#)

3.1.2 Idioma de Partes: O idioma humano de cada passagem ou frase do conteúdo pode ser determinado de forma programática, exceto para os nomes próprios, os termos técnicos, palavras escritas num idioma indeterminado e palavras ou frases que se tenham convertido em linguagem corrente da língua utilizada no texto que as envolve. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.1.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.1.2 \(em inglês\)](#)

3.1.3 Palavras Involgares: Está disponível um mecanismo para identificar definições específicas de palavras ou expressões utilizadas de uma forma restrita e invulgar, incluindo expressões idiomáticas e jargão. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.1.3 \(em inglês\)](#)

3.1.4 Abreviaturas: Está disponível um mecanismo para identificar a forma completa ou o significado das abreviações. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.4 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.1.4 \(em inglês\)](#)

3.1.5 Nível de Leitura: Quando o texto exigir uma capacidade de leitura mais avançada do que o terceiro ciclo do ensino básico uma vez eliminados os nomes próprios e os títulos, está disponível um conteúdo suplementar ou uma versão que não requeira uma capacidade de leitura superior ao terceiro ciclo do ensino básico. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.5 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.1.5 \(em inglês\)](#)

3.1.6 Pronúncia: Está disponível um mecanismo para identificar a pronúncia específica de palavras sempre que o significado das mesmas, em contexto, se tornar ambíguo sem o conhecimento da forma como se pronunciam. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.1.6 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.1.6 \(em inglês\)](#)

Diretriz 3.2 Previsível: Fazer com que as páginas Web apareçam e funcionem de forma previsível.

[Compreendendo a Diretriz 3.2 \(em inglês\)](#)

3.2.1 Ao receber o Foco: Quando um qualquer componente recebe o foco, o mesmo não provoca uma mudança de contexto. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.2.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.2.1 \(em inglês\)](#)

3.2.2 Ao entrar num campo de edição (input): Alterar a definição de um componente da interface de utilizador não provoca, automaticamente, uma alteração de contexto, a menos que o utilizador tenha sido avisado sobre essa situação antes de utilizar o componente. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.2.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.2.2 \(em inglês\)](#)

3.2.3 Consistência de Navegação: Os mecanismos de navegação que se repetem em várias páginas Web num conjunto de páginas Web aparecem sempre pela mesma ordem relativa de cada vez que se repetem, a menos que a alteração seja iniciada pelo próprio utilizador. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.2.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.2.3 \(em inglês\)](#)

3.2.4 Consistência de Identificação: Os componentes que têm a mesma funcionalidade num conjunto de páginas Web são sempre identificados da mesma maneira. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.2.4 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.2.4 \(em inglês\)](#)

3.2.5 Alteração a Pedido: As alterações de contexto são iniciadas apenas a pedido do utilizador ou existe um mecanismo para desativar tais alterações. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.2.5 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.2.5 \(em inglês\)](#)

Diretriz 3.3 Assistência na Inserção de Dados: Ajudar os utilizadores a evitar e a corrigir os erros.

[Compreendendo a Diretriz 3.3 \(em inglês\)](#)

3.3.1 Identificação de Erros: Se um erro de inserção de dados for detetado de forma automática, o item que apresenta erro é identificado e o erro é descrito ao utilizador sob forma de texto. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.3.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.3.1 \(em inglês\)](#)

3.3.2 Etiquetas ou Instruções: As etiquetas ou instruções são fornecidas quando o conteúdo exigir a inserção de dados por parte do utilizador. (Nível A)

[Como Cumprir o 3.3.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.3.2 \(em inglês\)](#)

3.3.3 Sugestão para eliminar o Erro: Se um erro de inserção de dados for detetado de forma automática e se as sugestões de correção forem conhecidas, então estas sugestões devem ser fornecidas ao utilizador, a menos que estas possam comprometer a segurança ou a finalidade do conteúdo. (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.3.3 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.3.3 \(em inglês\)](#)

3.3.4 Prevenção de Erros (Legais, Financeiros, Dados): Para páginas Web que representam responsabilidades jurídicas ou transações financeiras para o utilizador, que modificam ou eliminam dados controláveis pelo utilizador em sistemas de armazenamento de dados ou que submetam respostas do utilizador a um teste, no mínimo, pelo menos uma das seguintes afirmações é verdadeira: (Nível AA)

[Como Cumprir o 3.3.4 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.3.4 \(em inglês\)](#)

1. **Reversível:** As ações de envio de informação são reversíveis.
2. **Verificado:** Os dados introduzidos pelo utilizador são verificados no que diz respeito a erros de inserção de dados e é dada ao utilizador a possibilidade de os corrigir.
3. **Confirmado:** Está disponível um mecanismo para rever, confirmar e corrigir as informações antes do envio final de dados.

3.3.5 Ajuda: Está disponível ajuda contextualizada. (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.3.5 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.3.5 \(em inglês\)](#)

3.3.6 Prevenção de Erros (de qualquer tipo): Para as páginas Web que exijam ao utilizador o envio de informação, no mínimo, pelo menos um dos seguintes casos é verdadeiro: (Nível AAA)

[Como Cumprir o 3.3.6 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 3.3.6 \(em inglês\)](#)

1. **Reversível:** As ações de envio são reversíveis.
2. **Verificado:** Os dados introduzidos pelo utilizador são verificados no que diz respeito a erros de inserção de dados e é dada ao utilizador a possibilidade de os corrigir.

3. **Confirmado:** Está disponível um mecanismo para rever, confirmar e corrigir as informações antes do envio final de dados.

Princípio 4: Robusto - O conteúdo deve ser suficientemente robusto para ser interpretado de forma fiável por uma ampla variedade de agentes de utilizador, incluindo as tecnologias de apoio.

Diretriz 4.1 Compatível: Maximizar a compatibilidade com os agentes de utilizador atuais e futuros, incluindo as tecnologias de apoio.

[Compreendendo a Diretriz 4.1 \(em inglês\)](#)

4.1.1 Análise sintática (parsing): Num conteúdo implementado através de uma linguagem de notação, os elementos têm etiquetas (tags) completas de início e de fim, os elementos estão encaixados de acordo com as respetivas especificações, os elementos não contêm atributos duplicados e todos os IDs são exclusivos, exceto quando as especificações permitem estas características. (Nível A)

Nota: As tags de início e fim a que falte um carácter crítico para a sua formação, como por exemplo, um sinal de "maior do que" ou a que falte a combinação de aspas de início ou de fim, no valor de um atributo, são consideradas incompletas.

[Como Cumprir o 4.1.1 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 4.1.1 \(em inglês\)](#)

4.1.2 Nome, Função, Valor: Para todos os componentes da interface de utilizador (incluindo, mas não se limitando a: elementos de formulário, hiperligações e componentes gerados por scripts), o nome e a função podem ser determinados de forma programática; os estados, as propriedades e os valores, que podem ser parametrizados pelo utilizador, podem ser definidos de forma programática; e a notificação das alterações a estes elementos está disponível para consulta pelos agentes de utilizador, incluindo as tecnologias de apoio. (Nível A)

Nota: Este critério de sucesso destina-se, essencialmente, a Autores da Web que desenvolvem ou programam os seus próprios componentes da interface de utilizador. Por exemplo, os controlos normalizados de HTML cumprem este critério de sucesso quando utilizados de acordo com a especificação.

[Como Cumprir o 4.1.2 \(em inglês\)](#)
[Compreendendo o 4.1.2 \(em inglês\)](#)

Conformidade

Esta secção é normativa.

Esta secção lista os requisitos de conformidade com as WCAG 2.0. Fornece igualmente informação sobre como fazer uma declaração de conformidade, sendo a mesma opcional. Finalmente, descreve o significado de suportada pela acessibilidade, uma vez que apenas as formas de usar tecnologias suportadas pela acessibilidade podem ser invocadas para sustentar a conformidade. Em [Compreendendo a Conformidade \(em inglês\)](#), incluem-se mais detalhes do conceito "suportada pela acessibilidade".

Requisitos de Conformidade

Para que uma página Web esteja em conformidade com a versão WCAG 2.0, todos os seguintes requisitos de conformidade devem ser satisfeitos:

1. Nível de Conformidade: Um dos seguintes níveis de conformidade é inteiramente cumprido.

- **Nível A:** Para uma conformidade de Nível A (o nível mínimo de conformidade), a página Web satisfaz todos os Critérios de Sucesso de Nível A ou é fornecida uma versão alternativa em conformidade com o Nível A.
- **Nível AA:** Para uma conformidade de Nível AA, a página Web satisfaz todos os Critérios de Sucesso de Nível A e Nível AA ou é fornecida uma versão alternativa em conformidade com o Nível AA.
- **Nível AAA:** Para uma conformidade de Nível AAA, a página Web satisfaz todos os Critérios de Sucesso de Nível A, Nível AA e Nível AAA ou é fornecida uma versão alternativa em conformidade com o Nível AAA.

Nota 1: Apesar da conformidade só poder ser alcançada nos níveis estabelecidos, os autores são encorajados a comunicar, nas suas declarações, qualquer progresso que vise cumprir critérios de sucesso de quaisquer níveis que estejam para além do nível de conformidade alcançado.

Nota 2: Não é recomendado fixar o Nível AAA como requisito normativo para sítios inteiros porque, para alguns conteúdos, não é possível satisfazer todos os Critérios de Sucesso de Nível AAA.

2. Páginas completas: A conformidade, e o nível de conformidade, aplica-se apenas a página(s) Web inteiras e não pode ser alcançada se parte de uma página Web for excluída.

Nota 1: Para o propósito da determinação de conformidade, as alternativas a parte do conteúdo de uma página são consideradas parte integrante dessa mesma página, quando as alternativas podem ser obtidas diretamente da página. Por exemplo, uma descrição longa ou uma apresentação alternativa a um vídeo.

Nota 2: Os autores de páginas Web que não podem ser consideradas em conformidade devido ao conteúdo estar fora do controlo do autor podem considerar a apresentação de uma [Declaração de Conformidade Parcial](#).

3. Processos completos: Quando uma página Web faz parte de uma série de páginas Web que apresentam um processo (i.e., uma sequência de passos que precisam de ser completados para levar a efeito uma atividade), todas as páginas Web do processo estão conformes com o nível especificado ou superior. (Não é possível invocar a conformidade de um determinado nível se qualquer página do processo não estiver em conformidade com esse nível ou superior).

Exemplo: Uma loja *online* tem uma série de páginas que são usadas para selecionar e comprar produtos. Todas as páginas que fazem parte dessa série, desde o início até ao fim (*o pagamento*), estão em conformidade com a definição acordada para todo o processo.

4. Utilização das Tecnologias de Acordo com as Formas Exclusivamente Suportadas pela Acessibilidade: Apenas as formas de usar tecnologias suportadas pela acessibilidade podem ser invocadas para satisfazer os critérios de sucesso. Qualquer informação ou funcionalidade fornecida de uma forma que não seja suportada pela acessibilidade está também disponível de uma forma suportada pela acessibilidade (Consulte [Compreendendo o Suporte pela Acessibilidade](#)).

5. Não-Interferência: Se as tecnologias forem usadas de uma forma não suportada pela acessibilidade, ou se forem usadas de uma forma não-conforme, então estas não bloqueiam a capacidade dos utilizadores acederem ao resto da página. Para além disso, a página Web, como um todo, continua a cumprir os requisitos de conformidade sob uma das seguintes condições:

1. quando qualquer tecnologia que não pode ser usada para invocar a conformidade for ligada num agente de utilizador,
2. quando qualquer tecnologia que não pode ser usada para invocar a conformidade for desligada num agente de utilizador, e
3. quando qualquer tecnologia que não pode ser usada para invocar a conformidade for suportada pelo agente de utilizador.

Além disso, os seguintes critérios de sucesso aplicam-se a todo o conteúdo da página, incluindo ao conteúdo que não se encontra de qualquer forma invocado para satisfazer a conformidade, porque a falha na sua satisfação interfere com qualquer utilização da página:

- **1.4.2 - Controlo de Áudio,**
- **2.1.2 - Sem Bloqueio de Teclado,**
- **2.3.1 - Três *flashes* ou Abaixo do Limiar, e**
- **2.2.2 - Colocar em Pausa, Parar, Ocultar.**

Nota: Se uma página não puder estar em conformidade (porque se trata de uma página de teste de conformidade ou de uma página de exemplo), não poderá ser incluída no âmbito da conformidade ou numa

declaração de conformidade.

Para obter mais informações, incluindo exemplos, consulte [Compreendendo os Requisitos de Conformidade \(em inglês\)](#).

Declarações de Conformidade (Opcional)

A conformidade é definida apenas para páginas Web. Contudo, uma declaração de conformidade pode ser feita para uma só página, para uma série de páginas ou para um conjunto de páginas Web relacionadas entre si.

Elementos Necessários de uma Declaração de Conformidade

As declarações de conformidade **não são obrigatórias**. Os autores podem estar em conformidade com as WCAG 2.0 sem fazerem declaração disso. No entanto, se for feita uma declaração de conformidade, esta **tem** de incluir a seguinte informação:

1. **A Data** da declaração
2. **O título das diretrizes, a versão e o URI** das "Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web 2.0 em <http://www.w3.org/TR/2008/REC-WCAG20-20081211/>"
3. **O Nível de conformidade** satisfeito: (Níveis A, AA ou AAA)
4. **Uma breve descrição das páginas Web**, ou seja uma lista de URIs a que a declaração se refere, incluindo mesmo os subdomínios sempre que estes façam também parte da declaração

Nota 1: As páginas Web podem ser descritas em lista ou por uma expressão que descreva todos os URIs incluídos na declaração.

Nota 2: Os produtos baseados na Web que não tiverem um URI antes da sua instalação no sítio Web do cliente, poderão apresentar uma declaração em como o produto estará em conformidade quando for instalado.

5. Uma lista das **tecnologias de conteúdo Web que podem ser usadas para invocar a conformidade**.

Nota: Se um logótipo de conformidade for usado, ele constituirá uma declaração, tendo por isso de ser acompanhado pelos elementos acima listados que fazem parte de uma declaração de conformidade.

Elementos Opcionais de uma Declaração de Conformidade

Para além dos elementos acima indicados, necessários para uma declaração de conformidade, considere a possibilidade de juntar informação para apoiar os utilizadores. A informação adicional recomendada inclui:

- Uma lista dos critérios de sucesso que vão além do nível de conformidade atingido. Esta informação deve ser fornecida de forma a que possa ser usada pelos utilizadores, preferencialmente sob forma de metadados de leitura automática por máquinas.
- Uma lista de tecnologias específicas que são "*utilizadas mas que não podem ser usadas para invocar conformidade*."
- Uma lista de agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio que foram utilizadas para testar o conteúdo.
- Informação sobre quaisquer passos adicionais tomados que vão para além dos critérios de sucesso para melhorar a acessibilidade.
- Uma versão de leitura automática por máquinas, via metadados, de uma lista de tecnologias específicas que podem ser usadas para invocar conformidade.
- Uma versão de leitura automática por máquinas, via metadados, da declaração de conformidade.

Nota 1: Consulte [Compreendendo as Declarações de Conformidade \(em inglês\)](#) para mais informações e exemplos de declarações de conformidade.

Nota 2: Consulte [Compreendendo os Metadados \(em inglês\)](#) para mais informações sobre o uso de metadados nas declarações de conformidade.

Declaração de Conformidade Parcial - Conteúdo de Terceiros

Por vezes, são acrescentados conteúdos suplementares às páginas Web criadas. Por exemplo, um programa de correio eletrónico, um blogue, um artigo que permita aos utilizadores adicionar comentários, ou aplicações que suportem conteúdos introduzidos pelo utilizador. Outro exemplo seria uma página, tal como um portal ou

um sítio de notícias, composto por conteúdos agregados a partir de múltiplos contribuidores, ou sítios que introduzem automaticamente conteúdos a partir de outras fontes ao longo do tempo, tal como sucede com a publicidade que é inserida dinamicamente.

Nestes casos, não é possível saber, no momento da publicação original, como vão ficar os conteúdos não controlados nessas páginas. É importante notar que os conteúdos não controlados podem também afetar a acessibilidade dos conteúdos controlados. Duas opções podem ser tomadas:

1. A determinação de conformidade pode ser baseada no conhecimento existente. Se uma página deste tipo for monitorizada e corrigida (o conteúdo que não está em conformidade é removido ou adaptado em conformidade) no prazo de dois dias úteis, então pode ser feita uma determinação ou declaração de conformidade, uma vez que a página está em conformidade, à exceção dos erros em conteúdos introduzidos a partir do exterior, que são corrigidos ou removidos assim que são encontrados. Não é possível fazer nenhuma declaração de conformidade, se não for possível monitorizar ou corrigir conteúdos que não estejam em conformidade;
OU
2. Pode ser feita uma "declaração de conformidade parcial" que ateste a não conformidade da página mas que poderia ficar em conformidade se determinadas partes fossem removidas. A referência desta declaração poderia ser: "Esta página não está em conformidade, mas poderia ficar em conformidade com o nível X das WCAG 2.0, caso as seguintes partes procedentes de fontes não controladas, fossem removidas." Além disso, o que se segue poderia igualmente ser reconhecido como um conteúdo não controlado, como descrito na declaração de conformidade parcial:
 - a. É conteúdo que não está sob o controlo do autor.
 - b. O conteúdo está descrito de forma a ser identificado pelos utilizadores (por exemplo, não se pode dizer "todas as partes que nós não controlamos", a não ser que estas partes estejam claramente identificadas.)

Declaração de Conformidade Parcial - Idioma

Pode ser publicada uma "declaração de conformidade parcial por motivos de idioma" quando a página não está em conformidade mas estaria em conformidade se existisse suporte de acessibilidade para (para todos) o(s) idioma(s) usado(s) na página. Neste caso a declaração seria algo como, "Esta página *não está em conformidade*, mas ficaria em conformidade com o nível X das WCAG 2.0, caso existisse suporte de acessibilidade para o(s) seguinte(s) idioma(s):"

Anexo A: Glossário

Esta secção é normativa.

abreviação

forma abreviada de uma palavra, expressão ou nome, em que a abreviação não se torna parte da língua

Nota 1: Isto inclui siglas e acrónimos, onde:

1. **siglas** são formas abreviadas de um nome ou expressão, criadas a partir das letras iniciais das palavras ou sílabas contidas nesse nome ou expressão

Nota 1: Não definidas em todas as línguas

Exemplo 1: SNCF é uma sigla francesa que contém as letras iniciais de *Société Nationale des Chemins de Fer*, a empresa nacional dos caminhos de ferro franceses.

Exemplo 2: ESP é a sigla inglesa para *extrasensory perception* (percepção extrassensorial).

2. **acrónimos** são formas abreviadas criadas a partir das letras iniciais ou partes de outras palavras (de um nome ou expressão), que podem ser pronunciadas como uma palavra

Exemplo: NOAA é um acrónimo criado a partir das letras iniciais de *National Oceanic and Atmospheric Administration* dos Estados Unidos

Nota 2: Algumas empresas adotaram o que, anteriormente, eram siglas ou acrónimos como o nome respetivo da empresa. Nestes casos, o novo nome da empresa corresponde às letras (por exemplo, Ecma), deixando a palavra de ser considerada como uma abreviatura.

agente de utilizador

qualquer *software* que obtenha e apresente conteúdos da Web aos utilizadores

Exemplo: navegadores Web, leitores multimídia, plug-ins e outros programas — incluindo tecnologias de apoio — que ajudam a obter, apresentar e interagir com conteúdos Web.

ajuda contextualizada

texto de ajuda que fornece informação relacionada com a função atualmente em curso

Nota: As etiquetas, quando bem feitas, podem servir como ajuda contextualizada.

alterações do contexto

alterações significativas no conteúdo da página Web que, se efetuadas sem conhecimento do utilizador, podem desorientar os utilizadores que não são capazes de ver a página como um todo

As alterações de contexto incluem alterações de:

1. agente de utilizador;
2. janela;
3. foco;
4. conteúdo que altera o significado da página Web.

Nota: Uma alteração de conteúdo nem sempre é uma alteração de contexto. As alterações de conteúdo, tais como um contorno extensível, um menu dinâmico ou um separador de controlo não alteram necessariamente o contexto, a menos que também alterem um dos quatro indicados acima (por exemplo, o foco).

Exemplo: Abrir uma nova janela, mover o foco para um componente diferente, aceder a uma nova página (incluindo qualquer coisa que dê a sensação ao utilizador de se ter deslocado para uma nova página) ou reorganizar significativamente o conteúdo de uma página são exemplos de alterações de contexto.

alternativa em multimídia para texto

multimídia que não apresenta mais informação do que a que já se encontra presente no texto (diretamente ou por intermédio de alternativas em texto)

Nota: Uma alternativa em multimídia para texto é fornecida para todos aqueles que beneficiam de representações alternativas ao texto. As alternativas em multimídia para texto podem ser compostas só de áudio, só de vídeo (incluindo vídeo de língua gestual) ou por áudio-vídeo.

alternativa para multimídia dinâmica

documento que inclui transcrições textuais, corretamente sequenciadas, de informações auditivas e visuais dinâmicas, e que fornece um meio de interação com o objeto em multimídia dinâmica que permite alcançar qualquer uma das suas partes

Nota: Um guião utilizado para criar o conteúdo sincronizado em multimídia só cumprirá esta definição se for corrigido para representar de forma assertiva a versão final, pós edição, da multimídia sincronizada.

alternativa textual

texto que está associado de forma programática a um conteúdo não textual ou que é referido a partir de texto associado de forma programática a conteúdo não textual. O texto associado de forma programática é aquele cuja localização pode ser determinada de forma programática a partir do conteúdo não textual.

Exemplo: A imagem de um gráfico é descrita textualmente no parágrafo que se segue ao gráfico. A alternativa ao gráfico é feita em texto abreviado e indica que é apresentada uma descrição em seguida.

Nota: Para mais informações, consulte [Compreendendo as Alternativas Textuais \(em inglês\)](#).

ambíguo para os utilizadores em geral

a finalidade não pode ser determinada a partir da hiperligação e de toda a informação da página Web apresentada ao utilizador em simultâneo com a hiperligação (i.e., os leitores sem incapacidades não conheceriam a função de uma hiperligação antes de a ativarem)

Exemplo:

A palavra "goiaba" na seguinte frase é utilizada como uma hiperligação "Uma das maiores exportações é a goiaba". Esta hiperligação pode conduzir a uma definição de goiaba, a um gráfico que apresenta uma lista das quantidades de goiabas exportadas ou a uma fotografia de pessoas a apanhar goiabas. Os utilizadores estão nesta incerteza até que ativem a hiperligação e, neste caso, uma pessoa com incapacidade não se encontra em desvantagem.

apresentação

apresentar o conteúdo de forma a ser perceptível aos utilizadores

arte ASCII

imagem criada por uma disposição espacial de caracteres ou glifos (normalmente, a partir dos 95 caracteres imprimíveis definidos pelo ASCII).

áudio

a tecnologia de reprodução de som

Nota: O som pode ser criado de forma sintética (incluindo a síntese de fala), gravado a partir de sons reais, ou ambos.

audiodescrição

narração adicionada a uma pista sonora para descrever os detalhes visuais importantes que não podem ser compreendidos a partir apenas da pista sonora principal

Nota 1: A audiodescrição do vídeo fornece informação sobre ações, personagens, mudanças de cenas, texto que aparece no ecrã e outros conteúdos visuais.

Nota 2: Na audiodescrição normal, a narração é adicionada durante as pausas que existem nos diálogos. (Consulte também a audiodescrição alargada.)

Nota 3: Se todas as informações sobre o vídeo já estiverem incluídas no áudio, não é necessária qualquer audiodescrição adicional.

Nota 4: Também designada por "vídeo-descrição" e "narrativa descritiva."

audiodescrição alargada

audiodescrição que é adicionada a uma apresentação audiovisual através da colocação do vídeo em pausa, de forma a gerar tempo para adicionar a descrição mais alargada

Nota: Esta técnica só é utilizada se o sentido do vídeo se perder sem a audiodescrição adicional e as pausas entre o diálogo ou a narração forem demasiado curtas.

basilares para a invocação da conformidade (tecnologias que são)

o conteúdo não estará em conformidade caso esta tecnologia seja desligada ou não seja suportada

blocos de texto

mais de uma frase

CAPTCHA

iniciais de "*Completely Automated Public Turing test to tell Computers and Humans Apart*" (teste Público de Turing Completamente Automatizado para Diferenciar os Computadores dos Humanos).

Nota 1: Os testes CAPTCHA implicam, muitas vezes, pedir ao utilizador que digite um texto que é apresentado numa imagem deformada ou num ficheiro de áudio.

Nota 2: Um teste de Turing é qualquer sistema de testes concebido para diferenciar um humano de um computador. O nome provém de um famoso cientista informático, chamado *Alan Turing*. O termo foi popularizado por investigadores da *Carnegie Mellon University*. [\[CAPTCHA\]](#)

componente da interface de utilizador

uma parte do conteúdo que é percecionada pelos utilizadores como sendo um elemento de controlo único para uma função específica.

Nota 1: Podem ser implementados múltiplos componentes de interface de utilizador como um elemento programático único. A noção de componente aqui não está relacionada com as técnicas de programação mas sim com aquilo que o utilizador perceciona como elementos de controlo distintos.

Nota 2: Os componentes da interface de utilizador incluem elementos de formulário e hiperligações bem como componentes gerados por scripts.

Exemplo: Uma miniaplicação (applet) dispõe de um "elemento de controlo" que permite uma deslocação através de conteúdos linha a linha, página a página ou de forma aleatória. Uma vez que cada uma destas funções deve ter um nome e funcionar de forma independente, cada um deles constitui um "componente da interface de utilizador."

conformidade

cumprir todos os requisitos de um determinado padrão, diretriz ou especificação

conjunto de páginas Web

uma coleção de páginas Web que partilham um objetivo comum e que são criadas pelo mesmo autor, grupo ou organização

Nota: Versões de diferentes idiomas seriam consideradas conjuntos diferentes de páginas Web.

contexto da hiperligação determinado de forma programática

informação complementar que pode ser programaticamente determinada a partir das relações com uma hiperligação, combinada com o texto da hiperligação e apresentada aos utilizadores em diferentes formas

Exemplo: Em HTML, a informação que é programaticamente determinável a partir de uma hiperligação inclui o texto que se encontra no mesmo parágrafo, lista, na célula da tabela ou numa célula de cabeçalho de uma tabela que está associada com a célula da tabela que contém a hiperligação.

Nota: Uma vez que os leitores de ecrã interpretam a pontuação, eles fornecem também a frase como contexto da hiperligação em que o foco se encontra.

conteúdo (conteúdo Web)

informação e experiência sensorial a comunicar ao utilizador através dos meios de um agente de utilizador, incluindo o código ou a marcação que define a estrutura, a apresentação e as interações

conteúdo não textual

todo o conteúdo que não é uma sequência de caracteres que possa ser determinado de forma programática, ou uma sequência de caracteres sem significado em qualquer linguagem humana

Nota: Isto inclui arte ASCII (que consiste num desenho à base de caracteres), emoticons, leetspeak (que utiliza a substituição de caracteres) e imagens que representem texto

conteúdo complementar

conteúdo adicional que ilustra ou explica o conteúdo principal

Exemplo 1: Uma versão áudio de uma página Web.

Exemplo 2: Uma ilustração de um processo complexo.

Exemplo 3: Um parágrafo que resume os principais resultados e recomendações obtidos num estudo de investigação.

controlável pelo utilizador

dados que podem ser acedidos pelos utilizadores

Nota: Isto não se refere a coisas como logs de Internet e dados de monitorização de motores de busca.

Exemplo: Campos de nome e endereço de uma conta de utilizador.

definido de forma programática

definido por software utilizando métodos que são suportados por agentes de utilizador, incluindo as tecnologias de apoio

determinado de forma programática (determinável de forma programática)

determinado pelo software a partir de dados fornecidos pelo autor, de forma a que os diferentes agentes de utilizador, incluindo as tecnologias de apoio, possam extrair e apresentar esta informação aos utilizadores de diferentes maneiras

Exemplo 1: Determinado numa linguagem de marcação a partir de elementos e atributos que são acedidos diretamente através de tecnologia de apoio normalmente disponíveis.

Exemplo 2: Determinado a partir de estruturas de dados de tecnologia específica numa linguagem que não é de marcação e exposto a tecnologia de apoio através de uma API de acessibilidade que é suportada por tecnologia de apoio normalmente disponível.

em direto

informação obtida a partir de um evento real e transmitida ao recetor em tempo real, sem outro atraso que não seja o da transmissão.

Nota 1: O atraso de transmissão consiste num pequeno atraso (normalmente automatizado) utilizado, por exemplo, para dar tempo ao transmissor de colocar em fila de espera ou censurar a transmissão do áudio (ou vídeo), mas não o tempo suficiente para permitir uma edição significativa.

Nota 2: Se a informação for totalmente gerada por computador, então não é informação em direto.

em modo intermitente

alternância entre dois estados visuais, de forma a chamar a atenção

Nota: Consulte também o *flash*. É possível que algo seja suficientemente grande e tenha uma luz intermitente suficientemente brilhante, na frequência correta, para ser também classificado como um *flash*.

em pausa

interrompido a pedido do utilizador e não retomado até que seja novamente pedido pelo utilizador

emergência

uma repentina e inesperada situação que requer ação imediata para preservar a saúde, a segurança ou a propriedade

erro de inserção

informação fornecida pelo utilizador que não é aceite

Nota: Isto inclui:

1. Informação que é pedida pela página Web mas omitida pelo utilizador
2. Informação que é fornecida pelo utilizador mas que não corresponde ao formato ou aos valores dos dados exigidos

essencial

elemento que, se for removido, alterará profundamente a informação ou a funcionalidade do conteúdo e as informações e as funcionalidades não podem ser obtidas de outra forma para ficarem em conformidade

estrutura

1. A forma como as partes de uma página Web estão organizadas em relação umas às outras; e
2. A forma como um conjunto de páginas Web está organizado

etiqueta

texto ou outro componente com uma alternativa textual que é apresentado ao utilizador para identificar um componente no conteúdo Web

Nota 1: É apresentada uma etiqueta a todos os utilizadores, ao passo que o nome poderá estar oculto e ficar visível apenas através de tecnologia de apoio. Em muitos casos (mas não em todos), o nome e a etiqueta são os mesmos.

Nota 2: O termo etiqueta não está limitado ao elemento `label` em HTML.

evento em tempo real

evento que a) ocorre ao mesmo tempo que a visualização e b) não é totalmente gerado pelo conteúdo

Exemplo 1: Uma difusão Web (Webcast) de uma representação em direto (que ocorre ao mesmo tempo que a visualização e que não é pré-gravada).

Exemplo 2: Um leilão *online* em que as pessoas licitam (que ocorre ao mesmo tempo que a visualização).

Exemplo 3: Indivíduos que interagem num mundo virtual através de *avatars* (que não é totalmente gerado pelo conteúdo e que ocorre ao mesmo tempo que a visualização).

experiência sensorial específica

uma experiência sensorial que não é meramente decorativa e que não transmite informação importante nem desempenha nenhuma função

Exemplo: Os exemplos incluem a execução de um solo de flauta, trabalhos de artes visuais, etc.

expressão idiomática

expressão cujo significado não pode ser deduzido a partir do significado de palavras isoladas e em que as palavras específicas não podem ser alteradas sem que esta perca o seu sentido

Nota:

as expressões idiomáticas não podem ser literalmente traduzidas, sem perder o seu sentido (cultural ou linguístico).

Exemplo 1: Em inglês, "spilling the beans" significa "revelar um segredo". Contudo, "knocking over the beans" (derrubar os feijões) ou "spilling the vegetables" (deixar cair os feijões) não tem o mesmo significado.

Exemplo 2: Em japonês, a expressão "さじを投げる" traduz-se literalmente como "he throws a spoon" (ele atira uma colher), mas isto significa que não há mais nada que ele possa fazer e que, finalmente, ele vai desistir.

Exemplo 3: Em holandês, "Hij ging met de kippen op stok" traduz-se literalmente como "Deitou-se com as galinhas", mas isto significa que ele foi cedo para a cama.

flash

alternância de luminescência relativa, que pode causar convulsões em algumas pessoas caso a exposição seja prolongada e ocorra num intervalo de frequência preciso

Nota 1: Consulte flash em geral e limites de flash em vermelho para informação sobre os tipos de flash que não são permitidos.

Nota 2: Consulte também em modo intermitente.

funcionalidade

processos e resultados alcançáveis através da ação do utilizador

grande ampliação (texto)

com pelo menos 18 pontos ou 14 pontos negrito ou um tamanho de letra equivalente para os tipos de letra Chinês, Japonês e Coreano (CJK)

Nota 1: Tipos de letra com traços extraordinariamente finos ou características e aspetos invulgares, que reduzam o reconhecimento da forma das letras, são mais difíceis de ler, sobretudo com níveis de contraste mais baixos.

Nota 2: O tamanho do tipo de letra é o tamanho com que o conteúdo é apresentado. Não inclui o redimensionamento que poderá ser feito pelo utilizador.

Nota 3: O tamanho efetivo dos caracteres que o utilizador vê está dependente quer da definição do tamanho estabelecido pelo autor, quer do ecrã do utilizador ou das definições do agente de utilizador. Para muitos tipos de letra comumente usados no corpo do texto, 14 e 18 pontos é mais ou menos equivalente a 1,2 e 1,5 'em', ou a 120% ou 150% do tamanho predefinido para o corpo de texto (assumindo que o tamanho do tipo de letra do corpo de texto está a 100%), mas os autores poderão ter necessidade de verificar isto para determinados tipos de letra em utilização. Quando os tipos de letra estão definidos em unidades relativas, o tamanho atual do ponto é calculado pelo agente de utilizador para visualizar. Quando avalia este critério de sucesso, o tamanho do ponto deve ser obtido a partir do agente de utilizador, ou calculado com base nas métricas do tipo de letra tal como o agente de utilizador o faz. Os utilizadores que têm baixa visão deverão ser responsáveis por escolher as configurações apropriadas.

Nota 4: Quando se utiliza texto sem especificar o tamanho de letra, o tamanho de letra mais pequeno usado na maioria dos navegadores Web para texto em que o tamanho não esteja especificado, deverá ser considerado um tamanho razoável para o tipo de letra. Se um cabeçalho de nível 1 é apresentado, nos principais navegadores Web, em 14pt negrito ou superior, então deverá ser razoável assumir que se trata de texto grande. O redimensionamento relativo poderá ser calculado a partir dos tamanhos pré-definidos de uma forma similar.

Nota 5: Os tamanhos 18 e 14 pontos para textos de línguas românicas são obtidos a partir do tamanho mínimo para impressão em caracteres ampliados (14pt) e do tamanho padronizado maior (18pt). Para tipos de letra de línguas como a Chinesa, Japonesa e Coreana (CJK), os tamanhos "equivalentes" seriam o tamanho mínimo para impressão em caracteres ampliados utilizado para aquelas línguas e o tamanho padronizado imediatamente a seguir.

texto sob forma de imagem

texto que foi convertido para um formato não textual (por ex., uma imagem) para se obter um determinado efeito visual

Nota: Isto não inclui o texto que é parte de uma imagem que contenha outros conteúdos visuais importantes.

Exemplo: O nome de uma pessoa colocado numa etiqueta de uma fotografia.

informativo

para fins informativos e não requerido por questões de conformidade

Nota: O conteúdo requerido por questões de conformidade está referido como sendo "normativo."

interface de teclado

interface utilizada pelo *software* para obter entradas por digitação

Nota 1: Uma interface de teclado permite aos utilizadores digitar entradas no programa mesmo que a tecnologia nativa não disponha de teclado.

Exemplo: Um PDA com ecrã sensível ao toque tem uma interface de teclado incorporada no seu sistema operativo, assim como uma conexão para teclados externos. As aplicações do PDA podem usar a interface para obter inserção de dados por teclado quer através de um teclado externo quer através de aplicações que simulam saídas de teclado, tais como sistemas de interpretação de caracteres manuscritos ou aplicações de reconhecimento de voz com a funcionalidade de "emulação de teclado".

Nota 2: A utilização de uma aplicação (ou partes da aplicação) através de emuladores de rato pelo teclado, tais como o MouseKeys (teclas do rato), não a qualifica como sendo uma operação por interface de teclado porque a operação do programa é, neste caso, feita pela sua interface de dispositivo apontador e não pela sua interface de teclado.

interpretação em língua gestual

tradução de uma língua, normalmente uma língua falada, para uma língua gestual

Nota: As verdadeiras línguas gestuais são línguas independentes não relacionadas com a(s) língua(s) faladas no mesmo país ou região.

jargão

palavras utilizadas pelas pessoas de uma forma particular num domínio específico

Exemplo: A palavra StickyKeys (teclas presas) faz parte do jargão utilizado no contexto da tecnologia de apoio/acessibilidade.

legendas

imagens sincronizadas e/ou alternativa textual para informação de áudio, com ou sem fala, necessárias para compreender o conteúdo em multimédia

Nota 1: Estas legendas são semelhantes às legendas só de diálogo, à exceção de que transmitem não só o conteúdo do diálogo falado, como também são equivalentes à informação de áudio sem diálogo, necessários para compreender o conteúdo do programa, incluindo efeitos sonoros, música, risos, localização e identificação do interlocutor.

Nota 2: As Legendas Fechadas são equivalentes que podem ser ativados e desativados com alguns leitores multimédia.

Nota 3: As Legendas Abertas são legendas que não podem ser desativadas. Por exemplo, se as legendas forem textos sob forma de imagem equivalentes à parte visual, incorporadas no vídeo.

Nota 4: As legendas não devem ocultar nem obstruir informações relevantes do vídeo.

Nota 5: Em alguns países, as legendas de diálogo e de áudio e as legendas só de diálogo designam-se ambas por "legendas".

Nota 6: As áudiodescrições podem ser legendadas, mas não obrigatoriamente, uma vez que são descrições de informações que já se encontram presentes visualmente.

limiar de flash universal e flash vermelho

um flash ou uma sequência rápida imagem encontra-se abaixo do limiar (i.e., o conteúdo está conforme) se, pelo menos, um dos seguintes casos for verdadeiro:

1. não existem mais de três **flashes universais** e/ou não mais de três **flashes vermelhos** dentro de cada período de um segundo; ou
2. a área combinada de **flashes** simultâneos não representa mais do que um total de 0.006 esterradianos dentro de cada campo visual de 10 graus do ecrã (25% de cada campo visual de 10 graus do ecrã) a uma distância típica de visualização

onde:

- Um **flash universal** é definido como uma alternância de luminescência relativa de 10% ou superior da luminescência relativa máxima em que a luminescência relativa da imagem mais escura está abaixo dos 0.80; e em que "o par de alterações opostas" aumenta seguido por um decréscimo, ou diminui seguido por um acréscimo, e
- Um **flash vermelho** é definido como uma alternância envolvendo uma saturação de vermelho.

Exceção: O Flash que seja um padrão preciso e equilibrado como o ruído branco ou um padrão de um tabuleiro de xadrez alternado com os "quadrados" mais pequenos que 0.1 graus de lado (de um campo visual a uma distância de visualização típica) não ultrapassa o limiar do flash.

Nota 1: Para a generalidade do software ou conteúdo Web, a utilização de um retângulo com 341 x 256 píxeis posicionado em qualquer área de visualização do ecrã, quando o conteúdo é visto em 1024 x 768 píxeis, será bem visualizado num campo de visão de 10 graus num ecrã de tamanho padrão e visionado a uma distância padrão (e.g., ecrã de 15-17 polegadas a 22-26 polegadas). (Os ecrãs com resoluções altas mostram o mesmo conteúdo que cabe nos pequenos, por isso são as resoluções mais baixas que são utilizadas para definir os limiares.)

Nota 2: Uma transição é a alteração na luminescência relativa (ou luminescência relativa/cor para flash vermelho) entre altos e baixos adjacentes num plano de medida de luminescência relativa (ou luminescência relativa/cor para flash vermelho) em comparação com o tempo. Um flash consiste em duas transições contrárias.

Nota 3: Para efeitos de trabalho, a atual definição adotada no setor para "par de transições opostas envolvendo um vermelho saturado" ocorre, para cada um ou para ambos os estados envolvidos em cada transição, $R/(R+G+B) \geq 0.8$, e a alteração do valor de $(R-G-B) \times 320$ é > 20 (valores negativos de $(R-G-B) \times 320$ são ajustados para zero) para ambas as transições. R, G, B valores no intervalo de 0-1 tal como especificado na definição de "luminescência relativa". [\[HARDING-BINNIE\]](#)

Nota 4: Estão disponíveis ferramentas que irão executar análises a partir de capturas de vídeo do ecrã. Todavia, não é necessário uma ferramenta para avaliar esta condição se os flashes forem inferiores ou iguais a 3 flashes em qualquer um dos segundos. O conteúdo é conforme automaticamente (consulte #1 e #2 acima).

língua gestual

uma língua que utiliza combinações de movimentos das mãos e dos braços, expressões faciais ou posições corporais para transmitir significados

linguagem humana

linguagem que é falada, escrita ou expressa (por meio visual ou tátil) para comunicar com os humanos

Nota: Consulte também [língua gestual](#).

luminescência relativa

a luminescência relativa de um qualquer ponto num espaço de cor, em que 0 é para o preto mais escuro e 1 para o branco mais claro

Nota 1: Para o espaço de cor sRGB, a luminescência relativa de uma cor é definida como $L = 0,2126 * R + 0,7152 * G + 0,0722 * B$ em que R, G e B são definidos da seguinte forma:

- se $R_{sRGB} \leq 0.03928$ então $R = R_{sRGB}/12,92$ ou $R = ((R_{sRGB}+0,055)/1,055) ^ 2.4$
- se $G_{sRGB} \leq 0.03928$ então $G = G_{sRGB}/12,92$ ou $G = ((G_{sRGB}+0,055)/1,055) ^ 2.4$
- se $B_{sRGB} \leq 0.03928$ então $B = B_{sRGB}/12,92$ ou $B = ((B_{sRGB}+0,055)/1,055) ^ 2.4$

e R_{sRGB} , G_{sRGB} , e B_{sRGB} são definidos da seguinte forma:

- $R_{sRGB} = R_{8bit}/255$
- $G_{sRGB} = G_{8bit}/255$
- $B_{sRGB} = B_{8bit}/255$

O carácter "^" representa o operador de exponenciação. (Fórmula obtida a partir de [\[sRGB\]](#) e [\[IEC-4WD\]](#)).

Nota 2: Praticamente todos os sistemas utilizados atualmente para visualizar conteúdos da Web assumem a codificação sRGB. Exceto quando se sabe que será utilizado outro espaço de cor para processar e visualizar o conteúdo, os autores deverão proceder à avaliação utilizando o espaço de cor sRGB. Caso utilize outros espaços de cor, ver [Compreendendo o Critérios de Sucesso 1.4.3 \(em inglês\)](#).

Nota 3: Se, após a apresentação surgir um sombreado, então será utilizado o valor da cor do foco. Para cores sombreadas no foco, dever-se-á utilizar os valores médios das cores sombreadas (média R, média G e média B).

Nota 4: Existem ferramentas que calculam automaticamente quando se testa o contraste e o *flash*.

Nota 5: Está disponível [uma versão MathML da definição da luminescência relativa](#)

mecanismo

processo ou técnica para se alcançar um resultado

Nota 1: O mecanismo pode ser explicitamente apresentado no conteúdo, ou a sua disponibilização pode depender da plataforma ou dos agentes de utilizador, incluindo tecnologias de apoio.

Nota 2: O mecanismo deve cumprir todos os critérios de sucesso para o nível de conformidade em questão.

meramente decorativo

que serve apenas um objetivo estético, não fornecendo informação e sem qualquer funcionalidade

Nota: O texto é meramente decorativo se as palavras puderem ser reorganizadas ou substituídas sem alterar a sua finalidade.

Exemplo: A capa de um dicionário com palavras aleatórias pouco proeminentes em plano de fundo.

mesma funcionalidade

o mesmo resultado quando utilizado

Exemplo: Um botão para submeter uma "pesquisa" numa página Web e um botão para "localizar" noutra página Web, podem ambos ter um campo de edição para inserir o termo e a lista de tópicos do sítio Web relacionados com o termo submetido. Neste caso, eles teriam a mesma funcionalidade mas não seriam etiquetados de forma consistente.

mesma ordem relativa

a mesma posição em relação a outros itens

Nota: Considera-se que os itens se encontram na mesma ordem relativa, mesmo se forem inseridos ou retirados outros itens na ordem original. Por exemplo, a expansão de menus de navegação permite a introdução de um nível de detalhe adicional, ou a introdução de uma secção de navegação secundária na ordem de leitura.

multimédia sincronizada

áudio ou vídeo sincronizados com outro formato para apresentação de informações e/ou com componentes interativos dinâmicos ou temporais, a não ser que a multimédia seja uma alternativa em multimédia para texto e assim esteja claramente identificada como tal

navegado sequencialmente

navegado na ordem definida pelo avançar do foco (de um elemento para outro) utilizando uma interface de teclado

nome

texto através do qual o software pode identificar um componente no conteúdo Web para o utilizador

Nota 1: O nome poderá estar oculto e ficar visível apenas através de tecnologia de apoio, ao passo que uma etiqueta está visível a todos os utilizadores. Em muitos casos (mas não todos), o nome e a etiqueta são os mesmos.

Nota 2: Isto não está relacionado com o atributo `name` em HTML.

normativo

necessário para conformidade

Nota 1: Existem uma variedade de formas bem definidas para estar em conformidade com este documento.

Nota 2: O conteúdo identificado como sendo "informativo" ou "não-normativo" nunca é exigido para conformidade.

numa janela em ecrã completo

nos tamanhos de ecrã mais comuns dos computadores de secretária/portáteis com o *viewport* maximizado

Nota: Visto que as pessoas normalmente fazem uso dos seus computadores durante vários anos, é bom não fazer depender as avaliações apenas das resoluções dos ecrãs existentes nos laptops/desktops mais recentes mas considerar as resoluções de ecrãs mais comuns ao longo de vários anos.

objetivo da hiperligação

natureza do resultado obtido pela ativação de uma hiperligação

página Web

um recurso não incorporado a partir de um único URI utilizando HTTP mais quaisquer outros recursos que sejam utilizados na apresentação ou destinados a serem apresentados em conjunto por um agente de utilizador

Nota 1: Embora quaisquer "outros recursos" possam ser apresentados em conjunto com o recurso principal, não seriam necessariamente apresentados em simultâneo.

Nota 2: Para efeitos de conformidade com estas diretrizes, um recurso tem de ser "não incorporado" no âmbito da conformidade, de forma a ser considerado uma página Web.

Exemplo 1: Um recurso Web que inclui todas as imagens e multimédia incorporadas.

Exemplo 2: Um programa Web de correio eletrónico construído utilizando Asynchronous JavaScript e XML (AJAX). O programa está totalmente alojado em <http://example.com/mail>, mas inclui uma caixa de entrada, uma área de contatos e um calendário. São fornecidas hiperligações ou botões que permitem visualizar a caixa de entrada, os contatos ou o calendário, mas que não alteram o URI da página totalmente.

Exemplo 3: Um portal personalizável, em que os utilizadores podem escolher o conteúdo a visualizar a partir de um conjunto de diferentes módulos de conteúdos.

Exemplo 4: Ao entrar em "<http://shopping.example.com/>" no seu navegador Web, está a entrar num ambiente de compras interativo semelhante a um filme, em que se pode deslocar visualmente numa loja, arrastar produtos das prateleiras ao seu redor e colocá-los num carrinho de compras que surge à sua frente. Ao clicar num produto, este é apresentado com uma folha de especificações ao lado. Isto poderá ser um sítio da Web com apenas uma página, ou apenas uma única página dentro de um sítio da Web.

papel (role)

texto ou número através do qual o software pode identificar a função de um componente num conteúdo Web

Exemplo: Um número que indica se uma imagem funciona como hiperligação, botão de comando ou caixa de verificação.

personalizado visualmente

o tipo de letra, o tamanho, a cor e o fundo podem ser definidos

pré-gravado

informação que não é em direto

primeiro e segundo ciclos do ensino básico

período de seis anos que tem início entre os cinco e os sete anos de idade, possivelmente sem existir qualquer ensino anterior

Nota: Esta definição baseia-se na *International Standard Classification of Education* [\[UNESCO\]](#).

processo

conjunto de ações do utilizador, em que cada ação é necessária para executar uma atividade

Exemplo 1: Uma boa utilização de uma série de páginas Web num sítio de compras requer que os utilizadores visualizem produtos, preços e ofertas alternativas, selecionem produtos, submetam uma encomenda, forneçam informação sobre o envio e sobre o pagamento.

Exemplo 2: Uma página de registo de conta requer o preenchimento correto de um teste de *Turing* antes de poder aceder ao formulário de registo.

relação de contraste

$(L1 + 0,05) / (L2 + 0,05)$, em que

- L1 corresponde à luminescência relativa da cor mais clara de todas, e
- L2 corresponde à luminescência relativa da cor mais escura de todas

Nota 1: As relações de contraste podem variar entre 1 a 21 (normalmente indicado por 1:1 a 21:1).

Nota 2: Uma vez que os autores não têm controlo sobre as definições de utilizador, quanto à forma como o texto é apresentado, (por exemplo, tipo de letra polida ou não pixelizada), a relação de contraste para o texto pode ser avaliada com a não pixelização desativada.

Nota 3: Para os fins dos Critérios de Sucesso 1.4.3 e 1.4.6, é medido o contraste do fundo especificado, sobre o qual o texto é apresentado em utilização normal. Se não for especificada nenhuma cor de fundo, é assumida a cor branca.

Nota 4: A cor de fundo é a cor especificada do conteúdo sobre o qual o texto deve ser apresentado em utilização normal. Ocorrerá uma falha se não existir nenhuma cor de fundo especificada quando a cor do texto está especificada, uma vez que a cor de fundo predefinida do utilizador é desconhecida e não pode ser avaliada relativamente à existência de contraste suficiente. Pela mesma razão, ocorrerá uma falha se não existir nenhuma cor de texto especificada quando a cor de fundo está especificada.

Nota 5: Se existir um contorno à volta da letra, o contorno pode adicionar contraste e ser utilizado para calcular o contraste entre a letra e o respetivo fundo. Um contorno estreito à volta da letra é utilizado como a própria letra. Um rebordo largo à volta da letra, que preenche os detalhes interiores da mesma, funciona como uma auréola e será considerado como fundo.

Nota 6: A conformidade das WCAG deve ser avaliada relativamente aos pares de cores especificados no conteúdo, que um autor esperaria ver aparecer de modo adjacente em apresentação normal. Os autores não necessitam de considerar apresentações invulgares, tais como alterações de cor efetuadas pelo agente de utilizador, exceto quando provocadas pelo código dos autores.

relações

associações significativas entre as distintas peças de conteúdo

responsabilidades jurídicas

transações em que o indivíduo incorre num compromisso ou benefício juridicamente vinculativo

Exemplo: Uma certidão de casamento, uma transação bolsista (financeira e jurídica), um testamento, um empréstimo, adoção, alistamento no exército, qualquer tipo de contrato, etc.

satisfaz um critério de sucesso

a avaliação do critério de sucesso não resulta em 'falso' quando aplicado à página

secção

Uma parte independente de um conteúdo escrito que aborda um ou mais tópicos ou pensamentos relacionados

Nota: Uma secção pode consistir num ou mais parágrafos e incluir gráficos, tabelas, listas e subsecções.

sequência de leitura correta

qualquer sequência, na qual as palavras e os parágrafos são apresentados numa ordem que não altera o significado do conteúdo

só áudio

uma apresentação dinâmica que contém só áudio (sem vídeo e sem interação)

só vídeo

uma apresentação dinâmica que contém só vídeo (sem áudio e sem interação)

suportada pela acessibilidade

suportado pelas tecnologias de apoio dos utilizadores, bem como pelas características de acessibilidade existentes nos navegadores Web e outros agentes de utilizador.

Para uma utilização de uma tecnologia de conteúdo Web ser considerada como sendo suportada pela acessibilidade (ou característica de uma tecnologia), têm de ser cumpridos ambos os pontos 1 e 2 para uma tecnologia de conteúdo Web (ou característica):

1. **A forma como a tecnologia de conteúdo Web é utilizada tem de ser suportada por tecnologia de apoio dos utilizadores (AT).** Isto significa que a interoperabilidade da utilização da tecnologia foi testada com a tecnologia de apoio dos utilizadores na(s) linguagem(ns) humana(s) do conteúdo,

E

2. **A tecnologia de conteúdo Web tem de ter agentes de utilizador suportados por acessibilidade disponíveis para os utilizadores.** Isto significa que, no mínimo, uma das seguintes quatro afirmações é verdadeira:

- a. A tecnologia é suportada de forma nativa em agentes de utilizador largamente distribuídos, que também são suportados por acessibilidade (tal como HTML e CSS);

OU

- b. A tecnologia é suportada num plug-in largamente distribuído, que também é suportado pela acessibilidade;

OU

- c. O conteúdo está disponível num ambiente fechado, tal como uma universidade ou rede empresarial, em que o agente de utilizador requerido pela tecnologia e utilizado pela

organização também é suportado pela acessibilidade;

OU

- d. Os agentes de utilizador que suportam a tecnologia são suportados por acessibilidade e estão disponíveis para download ou compra de forma a:

- não custar mais a uma pessoa com incapacidades do que a uma pessoa sem incapacidades e
- serem tão fáceis de encontrar e obter para uma pessoa com incapacidade como é para uma pessoa sem incapacidade.

Nota 1: O Grupo de Trabalho WCAG e o W3C não especificam o suporte por tecnologias de apoio necessário para uma determinada utilização de uma tecnologia Web ser classificada como suportada pela acessibilidade. (Consulte o [Nível de Suporte por Tecnologia de Apoio Necessário para "Suporte pela Acessibilidade"](#).)

Nota 2: As tecnologias Web podem ser utilizadas de formas que não sejam suportadas pela acessibilidade, desde que não sejam usadas para invocar conformidade e que a página, como um todo, satisfaça os requisitos de conformidade, incluindo o [Requisito de Conformidade 4: Apenas Formas de Utilizar Tecnologias Suportadas pela Acessibilidade](#) e o [Requisito de Conformidade 5: Não-Interferência](#).

Nota 3: Quando uma Tecnologia Web é utilizada de uma forma "suportada pela acessibilidade", não implica que toda a tecnologia ou todas as utilizações da tecnologia sejam suportadas. A maioria das tecnologias, incluindo HTML, não têm suporte para, no mínimo, uma característica ou utilização. As páginas só estão em conformidade com as WCAG se as formas de usar a tecnologia suportadas pela acessibilidade puderem ser invocadas para satisfazer os requisitos das WCAG.

Nota 4: Ao mencionar tecnologias de conteúdo Web que tenham várias versões, é necessário especificar as versões suportadas.

Nota 5: Uma das formas para os autores localizarem utilizações de uma tecnologia que são suportadas pela acessibilidade é consultar compilações de utilizações que estão documentadas como sendo suportadas pela acessibilidade. (Consulte [Compreendendo Utilizações de Tecnologia Web Suportadas pela Acessibilidade](#)). Os autores, as empresas, os fornecedores de tecnologia ou outros, podem documentar formas de utilizar tecnologias de conteúdo Web suportadas pela acessibilidade. Contudo, é necessário que todas as formas de utilização de tecnologias na documentação cumpram a definição de tecnologias de conteúdo Web suportadas pela acessibilidade apresentada acima.

tecnologia (conteúdo Web)

mecanismo de codificação de instruções a serem apresentadas, reproduzidas ou executadas pelos agentes de utilizador

Nota 1: Tal como é utilizado nestas diretrizes, "Tecnologia Web" e a palavra "tecnologia" (quando utilizada isoladamente) referem-se às Tecnologias de Conteúdo Web.

Nota 2: As tecnologias de conteúdo Web podem incluir linguagens de marcação, formatos de dados ou linguagens de programação que os autores podem utilizar isoladamente ou em combinação, de forma a criar experiências de utilizador final que variam de páginas Web estáticas a apresentações em multimédia sincronizada e a aplicações Web dinâmicas.

Exemplo: Alguns exemplos comuns de tecnologias de conteúdo Web incluem HTML, CSS, SVG, PNG, PDF, Flash e JavaScript.

tecnologia de apoio (tal como é utilizado neste documento)

hardware e/ou software que funcionam como um agente de utilizador, ou juntamente com um agente de utilizador convencional, de modo a fornecer a funcionalidade para cumprir os requisitos de utilizadores com incapacidades, para além dos oferecidos pelos agentes de utilizador convencionais

Nota 1: a funcionalidade fornecida pela tecnologia de apoio inclui apresentações alternativas (por ex., síntese de fala ou conteúdo ampliado), métodos de entrada alternativos (por ex., voz), mecanismos de orientação ou navegação adicionais e transformações de conteúdo (por ex., para tornar as tabelas mais acessíveis).

Nota 2: As tecnologias de apoio comunicam, muitas vezes, dados e mensagens a agentes de utilizador convencionais através da utilização e monitorização de APIs.

Nota 3: A diferença entre agentes de utilizador convencionais e tecnologias de apoio não é absoluta. Muitos agentes de utilizador convencionais fornecem algumas funcionalidades para ajudar pessoas com incapacidades. A principal diferença é que os agentes de utilizador convencionais visam um

público mais vasto e diverso que, normalmente, inclui pessoas com e sem incapacidades. As tecnologias de apoio visam um grupo de utilizadores mais restrito, com incapacidades específicas. O apoio fornecido por uma tecnologia de apoio é mais específico e adequado às necessidades do seu público-alvo. O agente de utilizador convencional pode fornecer uma funcionalidade importante às tecnologias de apoio, tal como a aquisição de conteúdo Web a partir de objetos do programa ou análise da marcação/código em conjuntos identificáveis.

Exemplo: As tecnologias de apoio que são importantes, no contexto deste documento, incluem o seguinte:

- ampliadores de ecrã e outros auxiliares de leitura, que são utilizados por pessoas com incapacidades visuais, de perceção e físicas, de forma a poderem alterar a cor, o espaçamento, o tamanho e o tipo de letra do texto, a sincronização com a fala, etc., para melhorar a legibilidade do texto e imagens apresentados;
- leitores de ecrã, que são utilizados por pessoas cegas para lerem informação textual através de síntese de fala ou braille;
- *software* de conversão de texto para fala (sintetizador de fala), que é utilizado por algumas pessoas com incapacidades cognitivas, de linguagem e de aprendizagem para converterem texto em fala sintetizada;
- *software* de reconhecimento de voz, que pode ser utilizado por pessoas com algumas incapacidades físicas;
- teclados alternativos, que são utilizados por pessoas com determinadas incapacidades físicas para simular o teclado (incluindo teclados alternativos que utilizam ponteiros de cabeça, manípulos simples, dispositivos de sopro/sucção e outros dispositivos de entrada especiais);
- dispositivos apontadores alternativos, que são utilizados por pessoas com determinadas incapacidades físicas para simular ativações do botão e do ponteiro do rato.

terceiro ciclo do ensino básico

o período de dois ou três anos de escolaridade que tem início após a conclusão dos primeiros seis anos de escolaridade e que termina nove anos após o início do ensino básico

Nota: Esta definição baseia-se na *International Standard Classification of Education* [UNESCO].

texto

sequência de caracteres que podem ser determinados de forma programática, em que a sequência exprime algo em linguagem humana

utilizada de uma forma restrita e invulgar

palavras utilizadas de uma determinada forma, tendo os utilizadores de conhecer exatamente qual a definição a aplicar para compreender o conteúdo corretamente

Exemplo: O termo "gig" tem um significado se utilizado num debate sobre concertos de música e outro se utilizado num artigo sobre discos rígidos de computadores; contudo, a definição adequada pode ser determinada a partir do contexto. Por outro lado, a palavra "texto" é utilizada de uma forma muito específica na versão WCAG 2.0, daí que o glossário apresente uma definição.

versão alternativa em conformidade

versão que

1. está em conformidade com o nível designado,
2. fornece a mesma informação e funcionalidade na mesma linguagem humana, e
3. está tão atualizado quanto o conteúdo não conforme, e
4. para a qual, no mínimo, uma das seguintes afirmações é verdadeira:
 - a. é possível aceder à versão em conformidade a partir da página que não está em conformidade, através de um mecanismo suportada pela acessibilidade, ou
 - b. só é possível aceder à versão que não está em conformidade a partir da versão em conformidade, ou
 - c. só é possível aceder à versão que não está em conformidade a partir de uma página em conformidade, que também forneça um mecanismo para aceder à versão em conformidade

Nota 1: Nesta definição, a expressão "só é possível aceder" significa que existe algum mecanismo, tal como um redirecionamento condicional, que impede um utilizador de "chegar" (carregar) à página que

não está em conformidade, a menos que o utilizador tenha acabado de vir da versão em conformidade.

Nota 2: Não é necessário que a versão alternativa corresponda, página a página, à original (por ex., a versão alternativa em conformidade pode consistir em várias páginas).

Nota 3: Se estiverem disponíveis versões de várias línguas, serão necessárias versões alternativas em conformidade para cada língua oferecida.

Nota 4: Podem ser fornecidas versões alternativas para acomodar diferentes ambientes de tecnologia ou grupos de utilizadores. Cada versão deverá estar o mais em conformidade possível. É necessária uma versão em conformidade total, para cumprir o [requisito de conformidade 1](#).

Nota 5: Não é necessário que a versão alternativa em conformidade resida no âmbito de conformidade, nem mesmo no mesmo sítio da Web, desde que esteja tão disponível como a versão que não está em conformidade.

Nota 6: As versões alternativas não devem ser confundidas com o conteúdo suplementar, que suporta a página original e melhora a compreensão

Nota 7: A definição de preferências de utilizador no conteúdo para produzir uma versão em conformidade é um mecanismo aceitável para aceder a outra versão, desde que o método utilizado para definir as preferências seja suportado pela acessibilidade.

Consulte [Compreendendo as Versões Alternativas em Conformidade](#)

vídeo

a tecnologia do movimento ou das fotografias sequenciadas ou das imagens

Nota: O vídeo pode ser composto por imagens animadas ou fotográficas ou ambas.

viewport

objeto no qual o agente de utilizador apresenta o conteúdo

Nota 1: O agente de utilizador apresenta o conteúdo através de uma ou mais viewports. As viewports incluem janelas, frames, altifalantes e lupas virtuais. Uma viewport pode conter outra viewport (por ex., frames encaixadas). Os componentes da interface criados pelo agente de utilizador, tais como prompts, menus e alertas, não são viewports.

Nota 2: Esta definição baseia-se no [Glossário das Diretrizes de Acessibilidade para o Agente de Utilizador 1.0](#).

Anexo B: Agradecimentos

Esta secção é informativa.

Esta publicação foi em parte financiada pelos fundos federais do Ministério da Educação norte-americano e do National Institute on Disability and Rehabilitation Research (Instituto Nacional para a Pesquisa em Incapacidades e Reabilitação) (NIDRR), sob o contrato número ED05CO0039. O conteúdo desta publicação não reflete, necessariamente, as opiniões e políticas do Ministério da Educação norte-americano, não menciona marcas comerciais, produtos comerciais, e não significa que as organizações tenham a aprovação do governo norte-americano.

Para mais informações sobre a participação do Grupo de Trabalho das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG WG), consulte a [Página inicial do Grupo de Trabalho](#).

Participantes ativos do GT WCAG à data da sua publicação

- Bruce Bailey (U.S. Access Board - Comissão de Acessibilidade norte-americana)
- Frederick Boland (NIST)
- Ben Caldwell (Trace R&D Center, Universidade de Wisconsin)
- Sofia Celic (Especialista Convidada do W3C)
- Michael Cooper (W3C)
- Roberto Ellero (International Webmasters Association / HTML Writers Guild)
- Bengt Farre (Rigab)
- Loretta Guarino Reid (Google)
- Katie Haritos-Shea
- Andrew Kirkpatrick (Adobe)

- Drew LaHart (IBM)
- Alex Li (SAP AG)
- David MacDonald (E-Ramp Inc.)
- Roberto Scano (International Webmasters Association / HTML Writers Guild)
- Cynthia Shelly (Microsoft)
- Andi Snow-Weaver (IBM)
- Christophe Strobbe (DocArch, K.U.Leuven)
- Gregg Vanderheiden (Trace R&D Center, University de Wisconsin)

Outros participantes anteriormente ativos do ~~W3C~~ WCAG e outras contribuições para a versão WCAG 2.0

Shadi Abou-Zahra, Jim Allan, Jenae Andershonis, Avi Arditti, Aries Arditi, Mike Barta, Sandy Bartell, Kynn Bartlett, Marco Bertoni, Harvey Bingham, Chris Blouch, Paul Bohman, Patrice Bourlon, Judy Brewer, Andy Brown, Dick Brown, Doyle Burnett, Raven Calais, Tomas Caspers, Roberto Castaldo, Sambhavi Chandrashekar, Mike Cherim, Jonathan Chetwynd, Wendy Chisholm, Alan Chuter, David M Clark, Joe Clark, James Coltham, James Craig, Tom Croucher, Nir Dagan, Daniel Dardailler, Geoff Deering, Pete DeVasto, Don Evans, Neal Ewers, Steve Faulkner, Lainey Feingold, Alan J. Flavell, Nikolaos Floratos, Kentarou Fukuda, Miguel Garcia, P.J. Gardner, Greg Gay, Becky Gibson, Al Gilman, Kerstin Goldsmith, Michael Grade, Jon Gunderson, Emmanuelle Gutiérrez y Restrepo, Brian Hardy, Eric Hansen, Sean Hayes, Shawn Henry, Hans Hillen, Donovan Hipke, Bjoern Hoehrmann, Chris Hofstadter, Yvette Hoitink, Carlos Iglesias, Ian Jacobs, Phill Jenkins, Jyotsna Kaki, Leonard R. Kasday, Kazuhito Kidachi, Ken Kipness, Marja-Riitta Koivunen, Preety Kumar, Gez Lemon, Chuck Letourneau, Scott Luebking, Tim Lacy, Jim Ley, William Loughborough, Greg Lowney, Luca Mascaro, Liam McGee, Jens Meiert, Niqui Merret, Alessandro Miele, Mathew J Mirabella, Charles McCathieNevile, Matt May, Marti McCuller, SORCHA Moore, Charles F. Munat, Robert Neff, Bruno von Niman, Tim Noonan, Sebastiano Ntarelli, Graham Oliver, Sean B. Palmer, Sailesh Panchang, Nigel Peck, Anne Pemberton, David Poehlman, Adam Victor Reed, Chris Ridpath, Lee Roberts, Gregory J. Rosmaita, Matthew Ross, Sharron Rush, Gian Sampson-Wild, Joel Sanda, Gordon Schantz, Lisa Seeman, John Slatin, Becky Smith, Jared Smith, Neil Soiffer, Jeanne Spellman, Mike Squillace, Michael Stenitzer, Jim Thatcher, Terry Thompson, Justin Thorp, Makoto Ueki, Eric Velleman, Dena Wainwright, Paul Walsch, Takayuki Watanabe, Jason White.

Anexo C: Referências

Esta seção é informativa.

CAPTCHA

Projeto CAPTCHA, Universidade de *Carnegie Mellon*. Disponível em <http://www.captcha.net>.

HARDING-BINNIE

Harding G. F. A. and Binnie, C.D., *Independent Analysis of the ITC Photosensitive Epilepsy Calibration Test Tape*. 2002.

IEC-4WD

IEC/4WD 61966-2-1: *Colour Measurement and Management in Multimedia Systems and Equipment - Part 2.1: Default Colour Space - sRGB*. 5 de maio de 1998.

sRGB

"A Standard Default Color Space for the Internet - sRGB." M. Stokes, M. Anderson, S. Chandrasekar, R. Motta, eds., Versão 1.10, 5 de novembro de 1996. Disponível em <http://www.w3.org/Graphics/Color/sRGB.html>.

UNESCO

International Standard Classification of Education, 1997. Disponível em http://www.unesco.org/education/information/nfsunesco/doc/iscled_1997.htm.

WCAG10

Web Content Accessibility Guidelines 1.0, G. Vanderheiden, W. Chisholm, I. Jacobs, Editores, Recomendação ~~W3C~~ W3C, 5 de maio de 1999, <http://www.w3.org/TR/1999/WAI-WEBCONTENT-19990505/>. A última versão das WCAG 1.0 está disponível em <http://www.w3.org/TR/WAI-WEBCONTENT/>.

Copyright © 2008 W3C[®] (MIT, ERCIM, Keio), All Rights Reserved. W3C liability, trademark and document use rules apply.